



ULTRA

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

31 de março 2024

Ultrapar Participações S.A



ultragaz

 ultracargo

 Ipiranga

Índice

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR	1
Balanços patrimoniais	3
Demonstrações do resultado	4
Demonstrações do resultado abrangente	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	7
1. Contexto operacional	9
2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais individuais e consolidadas	12
3. Novas políticas contábeis e mudanças nas políticas contábeis	13
4. Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos	14
5. Contas a receber de clientes, financiamentos a clientes e demais contas a receber (Consolidado)	15
6. Estoques (Consolidado)	18
7. Tributos a recuperar (Consolidado)	18
8. Partes relacionadas	20
9. Imposto de renda e contribuição social	26
10. Ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade (Consolidado)	29
11. Investimentos em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas	30
12. Ativos de direito de uso e arrendamentos a pagar (Consolidado)	34
13. Imobilizado (Consolidado)	37
14. Intangível (Consolidado)	38
15. Empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos de proteção	40
16. Fornecedores (Consolidado)	45
17. Benefícios a empregados e plano de previdência privada (Consolidado)	46
18. Provisões e passivos contingentes (Consolidado)	48
19. Bônus de subscrição – indenização	52
20. Patrimônio líquido	53
21. Receita líquida de vendas e serviços (Consolidado)	54
22. Resultados por natureza	55
23. Resultado financeiro	56
24. Lucro por ação (Controladora e Consolidado)	57
25. Informações por segmento	57
26. Riscos e instrumentos financeiros (Consolidado)	61
27. Compromissos (Consolidado)	78
28. Aquisição de Participação e Controle	79
29. Eventos subsequentes	81

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Ultrapar Participações S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Ultrapar Participações S.A. (“Sociedade”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão das informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

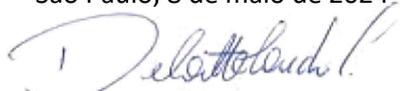
A Deloitte fornece serviços de auditoria e asseguração, consultoria tributária, consultoria empresarial, assessoria financeira e consultoria em gestão de riscos para quase 90% das organizações da lista da Fortune Global 500® e milhares de outras empresas. Nossas pessoas proporcionam resultados mensuráveis e duradouros para ajudar a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir aos clientes transformar e prosperar, e lideram o caminho para uma economia mais forte, uma sociedade mais equitativa e um mundo sustentável. Com base nos seus mais de 175 anos de história, a Deloitte abrange mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 457 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo causam um impacto importante em www.deloitte.com.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias referidas anteriormente incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Sociedade e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 8 de maio de 2024



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Daniel Corrêa de Sá
Contador
CRC nº 1SP 248616/O-3

Ultrapar Participações S.A. e Controladas



Balancos patrimoniais em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Nota explicativa	Controladora		Consolidado		
		31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023		31/03/2024	31/12/2023			
Ativos						Passivos					
Circulantes						Circulantes					
Caixa e equivalentes de caixa	4.a	308.528	412.840	3.747.552	5.925.688	16.a	32.176	26.772	3.077.758	4.682.671	
Aplicações financeiras, instrumentos financeiros derivativos e outros ativos financeiros	4.b	-	-	309.460	292.934	16.b	-	-	1.304.089	1.039.366	
Contas a receber de clientes	5.a	-	-	3.704.187	3.921.790		-	-	2.830.914	1.075.672	
Financiamentos a clientes	5.b	-	-	502.702	504.862		-	-	942.281	917.582	
Contas a receber – venda de controladas	5.c	214.284	208.487	963.714	924.364		32.225	51.148	348.877	494.771	
Estoques	6	-	-	4.371.941	4.291.431		732	1.457	164.256	168.730	
Tributos a recuperar	7.a	1.049	1.050	1.524.461	1.462.269		10.910	314.418	31.135	334.641	
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7.b	21.338	25.006	163.725	171.051		2.823	-	86.759	551.792	
Dividendos a receber	-	1.346	414.973	2.722	3.572		-	-	23.674	23.612	
Demais contas a receber	-	126.497	105.229	320.576	263.806		-	-	-	741.982	
Despesas antecipadas	-	6.847	4.617	184.704	99.922		907	907	64.371	45.828	
Ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade	10	-	-	779.153	787.206		2.428	2.389	314.134	311.426	
Total dos ativos circulantes		679.889	1.172.202	16.574.897	18.648.895		-	-	148.056	157.615	
							7.415	5.260	545.051	683.970	
							89.616	402.351	9.881.355	11.229.658	
Não circulantes						Não circulantes					
Aplicações financeiras, instrumentos financeiros derivativos e outros ativos financeiros	4.b	-	295.637	2.550.001	951.941	15	-	-	5.002.053	5.585.372	
Contas a receber de clientes	5.a	-	-	16.812	13.216	15	-	-	4.182.547	4.189.391	
Financiamentos a clientes	5.b	-	-	582.391	550.641	8.a	2.875	2.875	3.318	3.118	
Sociedades relacionadas	8.a	6.877	6.677	40.680	31.892	9.a	-	-	25.698	206	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.a	167.180	164.267	1.155.497	1.255.134	17.b	1.582	1.506	246.816	241.211	
Tributos a recuperar	7.a	75	75	2.307.597	2.741.370	18.a, 18.c	185.460	188.757	1.241.152	1.258.302	
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7.b	393	8.065	240.522	225.354	12.b	5.763	6.197	1.157.960	1.212.508	
Depósitos judiciais	18.a	18	18	1.034.944	1.032.717	-	-	-	129.502	151.319	
Ativo de indenização - combinação de negócios	18.c	-	-	126.489	124.927	19	88.118	87.299	88.118	87.299	
Demais contas a receber e outros ativos	-	-	-	138.972	155.818	11	55.952	55.712	279	256	
Despesas antecipadas	-	13.333	13.752	53.407	73.387	-	19.265	15.532	278.871	263.508	
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	10	-	-	1.436.748	1.475.302		-	-	-	-	
Investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas	11	13.058.205	12.322.055	316.185	318.356		359.015	357.878	12.356.314	12.992.490	
Ativos de direito de uso, líquido	12	7.148	7.527	1.671.590	1.711.526		-	-	-	-	
Imobilizado, líquido	13	73.295	5.791	6.494.638	6.387.581		-	-	-	-	
Intangível, líquido	14	270.442	270.658	1.872.083	2.553.917		-	-	-	-	
Total dos ativos não circulantes		13.596.966	13.094.522	20.038.556	19.603.079		-	-	-	-	
Total dos ativos		14.276.855	14.266.724	36.613.453	38.251.974		-	-	-	-	
Patrimônio líquido						Patrimônio líquido					
Capital social	20.a	6.621.752	6.621.752	6.621.752	6.621.752	20.a	6.621.752	6.621.752	6.621.752	6.621.752	
Instrumento patrimonial outorgado	20.b	85.862	75.925	85.862	75.925	20.b	85.862	75.925	85.862	75.925	
Reserva de capital	20.d	603.463	597.828	603.463	597.828	20.c	603.463	597.828	603.463	597.828	
Ações em tesouraria	20.c	(470.030)	(470.510)	(470.030)	(470.510)	20.e	(470.030)	(470.510)	(470.030)	(470.510)	
Reserva de reavaliação de controladas	20.d	3.758	3.802	3.758	3.802	20.e	3.758	3.802	3.758	3.802	
Reservas de lucros	20.e	6.389.559	6.389.559	6.389.559	6.389.559	20.f	6.389.559	6.389.559	6.389.559	6.389.559	
Lucros acumulados	-	431.528	431.528	431.528	431.528	-	431.528	431.528	431.528	431.528	
Ajustes de avaliação patrimonial	20.f	162.332	154.108	162.332	154.108	-	162.332	154.108	162.332	154.108	
Dividendos adicionais aos dividendos mínimos obrigatórios	-	-	134.031	-	134.031	-	-	134.031	-	134.031	
Patrimônio líquido atribuível a:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Acionistas da Ultrapar	-	13.828.224	13.506.495	13.828.224	13.506.495	-	13.828.224	13.506.495	13.828.224	13.506.495	
Acionistas não controladores de controladas	-	-	-	547.560	523.331	-	-	-	547.560	523.331	
Total do patrimônio líquido	-	13.828.224	13.506.495	14.375.784	14.029.826	-	13.828.224	13.506.495	14.375.784	14.029.826	
Total dos passivos e do patrimônio líquido	-	14.276.855	14.266.724	36.613.453	38.251.974	-	14.276.855	14.266.724	36.613.453	38.251.974	

As notas explicativas são partes integrantes das informações trimestrais.

Demonstrações do resultado

Períodos findos em 31 de março de 2024 e de 2023

(Em milhares de Reais exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Receita líquida de vendas e serviços	21	-	-	30.395.902	30.551.753
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	22	-	-	(28.334.690)	(28.839.034)
Lucro bruto		-	-	2.061.212	1.712.719
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas e comerciais	22	-	-	(569.000)	(510.968)
Gerais e administrativas	22	(12.588)	(6.087)	(440.800)	(453.927)
Resultado na venda de bens		41	-	36.808	52.777
Outros resultados operacionais, líquidos	22	35.218	(172)	(137.787)	(133.210)
Lucro (prejuízo) operacional antes da equivalência patrimonial, do resultado financeiro e do imposto de renda e contribuição social		22.671	(6.259)	950.433	667.391
Equivalência patrimonial	11	415.378	287.229	(3.084)	10.448
Lucro antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social		438.049	280.970	947.349	677.839
Receitas financeiras	23	19.746	35.092	160.195	190.447
Despesas financeiras	23	(18.642)	(51.711)	(442.964)	(502.041)
Resultado financeiro líquido	23	1.104	(16.619)	(282.769)	(311.594)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		439.153	264.351	664.580	366.245
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	9.b; 9.c	(10.592)	(9.796)	(87.864)	(139.676)
Diferidos	9.b	2.913	7.510	(121.270)	47.256
		(7.679)	(2.286)	(209.134)	(92.420)
Lucro líquido do período		431.474	262.065	455.446	273.825
Lucro atribuível a:					
Acionistas da Ultrapar		431.474	262.065	431.474	262.065
Acionistas não controladores de controladas	11	-	-	23.972	11.760
Lucro líquido por ação do capital social total (média ponderada do período) - R\$					
Básico	24	0,3926	0,2393	0,3926	0,2393
Diluído	24	0,3881	0,2372	0,3881	0,2372

As notas explicativas são partes integrantes das informações trimestrais.

Demonstrações do resultado abrangente
Períodos findos em 31 de março de 2024 e de 2023
(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Lucro líquido do período, atribuível aos acionistas da Ultrapar		431.474	262.065	431.474	262.065
Lucro líquido do período, atribuível aos acionistas não controladores das controladas		-	-	23.972	11.760
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		431.474	262.065	455.446	273.825
Itens que serão reclassificados subsequentemente para o resultado:					
Ajustes de avaliação de instrumentos financeiros de controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas, líquido de imposto de renda e contribuição social	20.f.1	8.224	(6.525)	8.224	(6.525)
Resultado abrangente do período		<u>439.698</u>	<u>255.540</u>	<u>463.670</u>	<u>267.300</u>
Resultado abrangente do período, atribuível aos acionistas da Ultrapar		439.698	255.540	439.698	255.540
Resultado abrangente do período, atribuível aos acionistas não controladores das controladas		-	-	23.972	11.760

As notas explicativas são partes integrantes das informações trimestrais.

Ultrapar Participações S.A. e Controladas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de março de 2024 e de 2023

(Em milhares de Reais, exceto o valor dos dividendos por ações)



Nota explicativa	Capital social	Instrumento patrimonial outorgado	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reserva de reavaliação de controladas	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Dividendos adicionais aos dividendos mínimos obrigatórios	Patrimônio líquido atribuível a:		Patrimônio líquido total
						Legal	Estatutária para investimentos	Ajuste de avaliação patrimonial			Acionistas da Ultrapar	Acionistas não controladores (i)	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	6.621.752	75.925	597.828	(470.510)	3.802	121.990	6.267.569	154.108	-	134.031	13.506.495	523.331	14.029.826
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	431.474	-	431.474	23.972	455.446
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	8.224	-	-	8.224	-	8.224
Resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	-	8.224	431.474	-	439.698	23.972	463.670
Emissão de ações referente ao bônus de subscrição - indenização	-	-	5.631	-	-	-	-	-	-	-	5.631	-	5.631
Instrumento patrimonial outorgado	8.c; 20.a; 20.b	9.937	4	480	-	-	-	-	-	-	10.421	-	10.421
Realização da reserva de reavaliação por depreciação de controladas	-	-	-	-	(44)	-	-	-	54	-	10	-	10
Transação com sócios - alteração de participação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	257	257
Aprovação em Assembleia Geral Ordinária dos dividendos adicionais	20.e	-	-	-	-	-	-	-	-	(134.031)	(134.031)	-	(134.031)
Saldos em 31 de março de 2024	6.621.752	85.862	603.463	(470.030)	3.758	121.990	6.267.569	162.332	431.528	-	13.828.224	547.560	14.375.784

Nota explicativa	Capital social	Instrumento patrimonial outorgado	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reserva de reavaliação de controladas	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Dividendos adicionais aos dividendos mínimos obrigatórios	Patrimônio líquido atribuível a:		Patrimônio líquido total
						Legal	Estatutária para investimentos	Ajuste de avaliação patrimonial			Acionistas da Ultrapar	Acionistas não controladores (i)	
Saldos em 31 de dezembro de 2022	5.171.752	43.987	599.461	(479.674)	3.975	882.575	5.228.561	179.974	-	78.130	11.708.741	466.227	12.174.968
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	262.065	-	262.065	11.760	273.825
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	(6.525)	-	-	(6.525)	-	(6.525)
Resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	-	(6.525)	262.065	-	255.540	11.760	267.300
Emissão de ações referente ao bônus de subscrição - indenização	-	-	758	-	-	-	-	-	-	-	758	-	758
Instrumento patrimonial outorgado	8.c; 20.a; 20.b	5.092	-	-	-	-	-	-	-	-	5.092	-	5.092
Realização da reserva de reavaliação por depreciação de controladas	-	-	-	-	(44)	-	-	-	(95)	-	(139)	-	(139)
Transação com sócios - alteração de participação	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-	2
Perda devido a alteração de participação em investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(112)	(112)
Dividendos atribuíveis a acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(192)	(192)
Aprovação em Assembleia Geral Ordinária dos dividendos adicionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(78.130)	(78.130)	-	(78.130)
Saldos em 31 de março de 2023	5.171.752	49.079	600.219	(479.674)	3.931	882.577	5.228.561	173.449	261.970	-	11.891.864	477.683	12.369.547

(i) São substancialmente representados pelos acionistas não controladores da Iconic.

As notas explicativas são partes integrantes das informações trimestrais.

Ultrapar Participações S.A. e Controladas

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Períodos findos em 31 de março de 2024 e de 2023

(Em milhares de Reais)



	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício de operações continuadas		431.474	262.065	455.446	273.825
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais					
Equivalência patrimonial em sociedades controladas, controladas em conjunto e coligadas	11	(415.378)	(287.229)	3.084	(10.448)
Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	10	-	-	132.658	132.138
Amortização de ativos de direito de uso	12	604	588	71.071	75.290
Depreciações e amortizações	13; 14	3.122	2.291	208.704	196.119
Juros, variações monetárias e cambiais		9.088	42.775	393.003	337.694
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	9.b	7.678	2.286	209.134	92.420
Resultado na venda ou baixa de bens e demais ativos		(35.280)	-	(72.047)	(52.777)
Instrumento patrimonial outorgado		4.973	1.261	10.421	5.092
Provisão de descarbonização – CBIO	22	-	-	182.942	152.815
Demais provisões e ajustes		(3.214)	11.858	51.036	89.813
		<u>3.067</u>	<u>35.895</u>	<u>1.645.452</u>	<u>1.291.981</u>
(Aumento) diminuição nos ativos					
Contas a receber e financiamentos a clientes	5	-	-	177.476	403.105
Estoques	6	-	-	(77.210)	1.130.592
Tributos a recuperar	7	3.571	(15.223)	(86.283)	(187.308)
Dividendos recebidos de controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto		413.627	906.402	850	377
Outros ativos		(3.950)	27.783	(137.681)	4.030
Aumento (diminuição) nos passivos					
Fornecedores e fornecedores convênios	16	5.404	(18.780)	(1.340.189)	(2.764.262)
Salários e encargos sociais	-	(18.923)	(27.156)	(145.894)	(131.184)
Obrigações tributárias	-	(725)	(584)	(4.474)	7.708
Outros passivos		12.338	4.911	(41.501)	(128.476)
Aquisição de CBIO	14	-	-	(338.067)	(167.527)
Pagamentos de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	10	-	-	(91.948)	(132.442)
Pagamento de contingências	-	-	-	(30.896)	(6.171)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(102.872)	(31.675)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais		<u>414.409</u>	<u>913.248</u>	<u>(573.237)</u>	<u>(711.252)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aplicações financeiras, líquidas de resgates	4.b	145.344	-	(1.546.977)	302.552
Aquisição de imobilizado e intangível	13; 14	(70.409)	(9.352)	(326.198)	(221.017)
Caixa gerado com a venda de investimentos e bens e outros ativos		10.313	-	89.371	149.609
Redução de capital em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	11	-	572.004	-	-
Caixa líquido consumido na aquisição de controladas		(173.298)	-	-	(47.456)
Transações de compra e venda de investimentos e outros ativos		-	-	-	(38.143)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos		<u>(88.050)</u>	<u>562.652</u>	<u>(1.783.804)</u>	<u>145.545</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Empréstimos, financiamentos e debêntures					
Captação	15	-	-	1.348.933	1.708.600
Amortização	15	-	(1.725.000)	(136.596)	(1.851.741)
Juros e derivativos pagos	15	7.838	(118.181)	(426.611)	(292.319)
Pagamentos de arrendamentos					
Principal	12.b	(523)	(727)	(71.902)	(82.089)
Juros pagos	12.b	(247)	-	(48.423)	(2.000)
Dividendos pagos		(437.539)	(108.615)	(437.525)	(108.714)
Captações de passivo financeiro de clientes		-	-	-	6.782
Pagamentos de passivo financeiro de clientes		-	-	(40.575)	(47.417)
Redução de capital		-	-	-	(26)
Sociedades relacionadas		(200)	(4.576)	(8.396)	411
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamentos		<u>(430.671)</u>	<u>(1.957.099)</u>	<u>178.905</u>	<u>(668.513)</u>
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira		-	-	-	(25.735)
Diminuição em caixa e equivalentes de caixa		(104.312)	(481.199)	(2.178.136)	(1.259.955)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4.a	412.840	605.461	5.925.688	5.621.769
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	4.a	308.528	124.262	3.747.552	4.361.814
Transações sem efeito caixa:					
Adições em ativos de direito de uso e arrendamentos a pagar		-	-	68.326	134.825
Adições em ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade		-	-	16.194	49.821
Transferência entre contas a receber e imobilizado		-	-	4.355	-
Emissão de ações referente ao bônus de subscrição - indenização - aquisição Extrafarma		-	-	5.460	411
Aquisições de imobilizado e intangível sem efeito caixa		-	-	9.046	8.514

As notas explicativas são partes integrantes das informações trimestrais.

Ultrapar Participações S.A. e Controladas



Demonstrações do valor adicionado
Períodos findos em 31 de março de 2024 e 2023

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Receitas					
Receita bruta de vendas e serviços, exceto aluguéis e royalties		-	-	31.629.465	31.359.944
Abatimentos, descontos e devoluções		-	-	(249.380)	(232.384)
Perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa	5	-	-	(14.680)	12.327
Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	10	-	-	(132.658)	(132.138)
Resultado na venda de bens e outros resultados operacionais, líquidos		35.260	(172)	(95.600)	(80.433)
		<u>35.260</u>	<u>(172)</u>	<u>31.137.147</u>	<u>30.927.316</u>
Insumos adquiridos de terceiros					
Matérias-primas consumidas		-	-	(644.337)	(358.458)
Custos das mercadorias, produtos e serviços vendidos		-	-	(27.788.438)	(28.534.673)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		48.556	48.238	(325.076)	(353.584)
Provisão para perdas de valores de ativos		-	-	-	7.537
		<u>48.556</u>	<u>48.238</u>	<u>(28.757.851)</u>	<u>(29.239.178)</u>
Valor adicionado bruto		<u>83.816</u>	<u>48.066</u>	<u>2.379.296</u>	<u>1.688.138</u>
Retenções					
Depreciações e amortizações de ativos intangíveis e ativos de direito de uso	12.a; 13; 14	(3.726)	(2.879)	(279.775)	(271.409)
Valor adicionado líquido produzido pela Sociedade		<u>80.090</u>	<u>45.187</u>	<u>2.099.521</u>	<u>1.416.729</u>
Valor adicionado recebido em transferência					
Equivalência patrimonial	11	415.378	287.229	(3.084)	10.448
Aluguéis e royalties		-	-	78.826	76.995
Receitas financeiras	23	19.746	35.092	160.195	190.447
		<u>435.124</u>	<u>322.321</u>	<u>235.937</u>	<u>277.890</u>
Valor adicionado total a distribuir		<u>515.214</u>	<u>367.508</u>	<u>2.335.458</u>	<u>1.694.619</u>
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal e encargos					
Remuneração direta		39.334	35.729	359.182	330.697
Benefícios		5.787	6.067	110.577	99.512
FGTS		1.696	2.357	26.998	23.754
Outros		3.972	925	29.907	21.075
		<u>50.789</u>	<u>45.078</u>	<u>526.664</u>	<u>475.038</u>
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		12.978	11.325	726.119	341.607
Estaduais		-	-	132.058	89.825
Municipais		47	6	42.119	34.704
		<u>13.025</u>	<u>11.331</u>	<u>900.296</u>	<u>466.136</u>
Despesas financeiras e aluguéis					
Juros, variação cambial e instrumentos financeiros		476	45.534	385.750	389.351
Aluguéis		1.979	979	22.851	33.041
Outros		17.471	2.521	44.451	57.228
		<u>19.926</u>	<u>49.034</u>	<u>453.052</u>	<u>479.620</u>
Remuneração de capital próprio					
Dividendos		-	-	-	192
Lucros retidos		431.474	262.065	455.446	273.633
		<u>431.474</u>	<u>262.065</u>	<u>455.446</u>	<u>273.825</u>
Valor adicionado distribuído		<u>515.214</u>	<u>367.508</u>	<u>2.335.458</u>	<u>1.694.619</u>

As notas explicativas são partes integrantes das informações trimestrais.

1. Contexto operacional

A Ultrapar Participações S.A. (“Ultrapar” ou “Sociedade”) é uma sociedade anônima de capital aberto domiciliada no Brasil, com sede na Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 1.343 em São Paulo – SP, com ações negociadas no segmento Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), sob o código UGPA3, e na Bolsa de Nova Iorque (“NYSE”) por meio de *American Depositary Receipts* (“ADRs”) nível III sob o código UGP.

A Sociedade tem por atividade a aplicação de capitais próprios no comércio, na indústria e na prestação de serviços, mediante a subscrição ou aquisição de ações e cotas de outras sociedades. Por meio de suas controladas, atua na distribuição de gás liquefeito de petróleo - GLP (“Ultragaz”), na distribuição de combustíveis e atividades relacionadas (“Ipiranga” ou “IPP”) e na prestação de serviços de armazenagem de granéis líquidos (“Ultracargo”). As informações sobre os segmentos estão apresentadas na nota explicativa nº 25.a.

A autorização para a emissão destas informações trimestrais foi dada pelo Conselho de Administração da Sociedade em 08 de maio de 2024.

a. Princípios de consolidação e participações societárias

a.1 Princípios de consolidação

Na elaboração das informações trimestrais consolidadas foram eliminadas as participações de uma controlada em outra, os saldos das contas ativas e passivas, as transações de receitas, custos e despesas, bem como os efeitos decorrentes das operações realizadas entre as sociedades. A participação dos acionistas não controladores das controladas é apresentada como parte do patrimônio líquido e do lucro líquido consolidados.

A consolidação de uma controlada se inicia quando a Sociedade obtém o controle direto ou indireto de uma companhia e se encerra quando deixa de ter este controle. As receitas e despesas de uma controlada adquirida estão incluídas na demonstração de resultado e do resultado abrangente consolidado a partir da data em que a Sociedade obtém o seu controle. As receitas e despesas de uma controlada em que sua controladora deixa de ter o controle estão incluídas na demonstração do resultado e do resultado abrangente consolidado até a data em que ocorre a perda de controle.

Quando necessário são efetuados ajustes às informações contábeis das controladas para adequação às políticas contábeis da Sociedade.

a.2. Participações societárias

As informações trimestrais consolidadas incluem as controladas diretas e indiretas, compreendendo:

	Localidade	Segmento	% participação no capital social			
			31/03/2024		31/12/2023	
			Controle		Controle	
			Direto	Indireto	Direto	Indireto
Ultrapar Mobilidade Ltda. ⁽⁴⁾	Brasil	Ipiranga	100	-	100	-
Serra Diesel Transportador Revendedor Retalhista Ltda. ⁽⁶⁾	Brasil	Ipiranga	-	60	-	60
Centro de Conveniências Millennium Ltda. e subsidiárias ⁽⁹⁾	Brasil	Ipiranga	-	100	-	100
Ipiranga Produtos de Petróleo S.A. ⁽¹²⁾	Brasil	Ipiranga	-	100	100	-
am/pm Comestíveis Ltda.	Brasil	Ipiranga	-	100	-	100
Glazed Brasil S.A. ⁽¹⁵⁾	Brasil	Ipiranga	-	100	-	-
Icorban - Correspondente Bancário Ltda.	Brasil	Ipiranga	-	100	-	100
Ipiranga Trading Limited	Ilhas Virgens Britânicas	Ipiranga	-	100	-	100
Tropical Transportes Ipiranga Ltda.	Brasil	Ipiranga	-	100	-	100
Ipiranga Imobiliária Ltda.	Brasil	Ipiranga	-	100	-	100
Ipiranga Logística Ltda.	Brasil	Ipiranga	-	100	-	100
Oil Trading Importadora e Exportadora Ltda.	Brasil	Ipiranga	-	100	-	100
Iconic Lubrificantes S.A.	Brasil	Ipiranga	-	56	-	56
Integra Frotas Ltda.	Brasil	Ipiranga	-	100	-	100
Irupé Biocombustíveis Ltda. ⁽¹⁰⁾	Brasil	Ipiranga	-	100	-	-
Ipiranga Trading Noth America LLC. ⁽¹⁴⁾	Estados Unidos	Ipiranga	-	100	-	-
Ipiranga Trading Middle East DMCC ⁽¹⁴⁾	Dubai	Ipiranga	-	100	-	-
Ipiranga Trading Europe S.A. ⁽¹⁴⁾	Suíça	Ipiranga	-	100	-	-
Eaí Clube Automobilista S.A. ⁽¹³⁾	Brasil	Ipiranga	-	100	100	-
Abastece Aí Participações S.A. ⁽⁶⁾	Brasil	Ipiranga	-	100	-	-
Abastece Aí Clube Automobilista Instituição de Pagamento Ltda. ⁽⁶⁾	Brasil	Ipiranga	-	100	-	100
Ultragaz Participações Ltda.	Brasil	Ultragaz	100	-	100	-
Ultragaz Energia Ltda. E subsidiárias	Brasil	Ultragaz	-	100	-	100
Companhia Ultragaz S.A.	Brasil	Ultragaz	-	99	-	99
Nova Paraná Distribuidora de Gás Ltda. ⁽¹⁾	Brasil	Ultragaz	-	100	-	100
Utingás Armazenadora S.A.	Brasil	Ultragaz	-	57	-	57
Bahiana Distribuidora de Gás Ltda.	Brasil	Ultragaz	-	100	-	100
NEOgás do Brasil Gas Natural Comprimido S.A. ⁽³⁾	Brasil	Ultragaz	-	100	-	100
UVC Investimentos Ltda.	Brasil	Outros	100	-	100	-
Ultrapar Logística Ltda. ⁽¹¹⁾	Brasil	Ultracargo	100	-	100	-
Ultracargo Logística S.A.	Brasil	Ultracargo	-	99	-	99
Ultracargo Soluções Logísticas S.A. ⁽²⁾	Brasil	Ultracargo	-	100	-	100
Ultrapar International S.A.	Luxemburgo	Outros	100	-	100	-
UVC - Fundo de investimento em participações multiestratégia investimento no exterior	Brasil	Outros	100	-	100	-
Imaven Imóveis Ltda. ⁽⁷⁾	Brasil	Outros	100	-	100	-

Os percentuais da tabela acima estão arredondados.

- (1) Empresa não operacional em fase de extinção.
- (2) Em 16 de junho de 2023 a razão social da controlada Ultracargo Vila do Conde Logística Portuária S.A foi alterada para Ultracargo Soluções Logísticas S.A.
- (3) Em 21 de novembro de 2022 a Sociedade, por meio de sua controlada Companhia Ultragaz S.A., assinou contrato para a aquisição da totalidade de ações da NEOgás do Brasil Gás Natural Comprimido S.A. O fechamento da aquisição ocorreu em 01 de fevereiro de 2023.
- (4) Companhia constituída em 28 de fevereiro de 2023 tendo como objeto a participação no capital de outras sociedades. Em 2 de outubro de 2023 a razão social da controlada Ultrapar Empreendimentos Ltda. foi alterada para Ultrapar Mobilidade Ltda.
- (5) Em 13 de abril de 2023 a companhia foi adquirida pela Eaí Clube Automobilista S.A. A aquisição foi feita a valor contábil.
- (6) Companhia constituída em 01 de junho de 2023 tendo como objeto a participação no capital de outras sociedades.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 31 de março de 2024

- (7) Em 28 de abril de 2023 a Imaven Imóveis Ltda. ("Imaven"), realizou a cisão de parcela do seu patrimônio, e a parcela cindida foi incorporada ao patrimônio da controlada Ipiranga Produtos de Petróleo S.A. Em 1 de maio de 2023 a Imaven passou a ser diretamente controlada pela Ultrapar. Toda a transação foi realizada sob controle comum.
- (8) Em 21 de maio de 2023 a Sociedade, por meio de sua controlada Ultrapar Empreendimentos Ltda., assinou contrato para a aquisição de 60% de participação na Serra Diesel Transportador Revendedor Retalhista Ltda. O fechamento da transação ocorreu em 1 de setembro de 2023.
- (9) Em 2 de outubro de 2023 a controlada direta Centro de Conveniências Millennium Ltda. e subsidiárias passaram a ser diretamente controladas pela Ultrapar Mobilidade Ltda.
- (10) Companhia constituída em 2 de outubro de 2023 tendo como objeto a produção, comercialização, importação e exportação de biocombustíveis, fertilizantes e outros insumos agrícolas.
- (11) Em 19 de fevereiro de 2024 a razão social da controlada Ultracargo Operações Logísticas e Participações Ltda. foi alterada para Ultrapar Logística Ltda.
- (12) Em 02 de janeiro de 2024 a controlada direta Ipiranga Produtos de Petróleo S.A. ("Ipiranga"), passou a ser diretamente controlada pela Ultrapar Mobilidade Ltda.
- (13) Em 02 de janeiro de 2024 a controlada direta Eaí Clube Automobilista S.A., passou a ser diretamente controlada pela Ipiranga.
- (14) Companhias constituídas como subsidiárias da Ipiranga no exterior, tendo como objeto a representação comercial, comércio, exportação e importação de combustíveis.
- (15) Companhia constituída em 08 de março de 2024 tendo como objeto o comércio, indústria, depósito, exportação e importação de produtos alimentares, naturais e industrializados, no atacado e varejo.

b. Principais eventos ocorridos no período

b1. Aquisição de participação acionária relevante na Hidrovias

Em 24 de março de 2024, a Sociedade assinou instrumento de compra e venda de ações para aquisição de 128.369.488 ações da Hidrovias do Brasil S.A. ("Hidrovias"), que representam 16,88% do seu capital social ("Ações Transação"), por R\$ 3,98/ação. O fechamento da transação estava sujeito à aprovação do CADE e da não aplicação da obrigatoriedade de realização de oferta pública por aumento de participação relevante ("poison pill") pela Hidrovias (condições precedentes). Em adição, a Ultrapar, por meio de sua subsidiária Ultrapar Logística Ltda, possuía no trimestre findo em 31 de março de 2024 uma participação direta de 10,02% do capital social da Hidrovias, contabilizados na rubrica de aplicações financeiras como ativo financeiro.

A aquisição de participação na Hidrovias está alinhada à estratégia da Ultrapar de expandir sua presença em setores expostos ao agronegócio brasileiro, principalmente nas regiões Centro-Oeste e Norte, investindo em empresas em que pode contribuir com conhecimento estratégico, operacional, administrativo e financeiro, sendo acionista de referência estratégico e de longo prazo da Hidrovias, apoiando seu crescimento, sua governança e seu modelo de gestão.

Em 07 de maio de 2024, após o cumprimento de todas as condições precedentes, a Sociedade concluiu a transação de compra e venda das ações da Hidrovias ("Ações Transação") que, somada à posição direta adquirida até 31 de março de 2024 e demais ações adquiridas em Bolsa ("B3") entre 1 de abril de 2024 a 7 de maio de 2024, totalizam uma participação de 35,97% do capital social da Hidrovias. A transação não caracteriza controle da Hidrovias pela Sociedade.

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais individuais e consolidadas

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas (“informações trimestrais”) identificadas como Controladora e Consolidado foram elaboradas de acordo com o *International Accounting Standard (“IAS”) – 34 – Interim Financial Reporting* emitido pelo *International Accounting Standards Board (“IASB”)*, e de acordo com o pronunciamento CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

Todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e apenas essas informações, foram evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Sociedade e suas controladas.

As informações trimestrais são apresentadas em milhares de Reais (“R\$”), que é a moeda funcional da Sociedade, exceto se expresso de outra forma.

A preparação de informações trimestrais requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas na aplicação das políticas contábeis que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes. A incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

A Sociedade revisa seus julgamentos, estimativas e premissas continuamente, conforme divulgado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Não foram observadas mudanças relevantes em tais julgamentos, estimativas e premissas em relação ao divulgado em 31 de dezembro de 2023.

As informações trimestrais foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- (i) instrumentos financeiros derivativos e não derivativos mensurados pelo valor justo;
- (ii) pagamentos baseados em ações e benefícios a empregados mensurados pelo valor justo;
- (iii) custo atribuído ao ativo imobilizado.

As informações trimestrais foram elaboradas utilizando informações da Ultrapar e de suas controladas na mesma data-base, bem como políticas e práticas contábeis consistentes. Estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Sociedade relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, uma vez que seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Portanto, estas informações trimestrais focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

3. Novas políticas contábeis e mudanças nas políticas contábeis

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas, consistentes com aquelas utilizadas na controladora. A Sociedade avaliou e, quando necessário, aplicou pela primeira vez as novas normas e interpretações emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) relacionadas no item 3.a, e na data de autorização das informações trimestrais não identificou impactos relevantes nas divulgações ou nos valores apresentados.

As informações trimestrais foram elaboradas utilizando informações da Ultrapar e de suas controladas na mesma data-base, bem como políticas e práticas contábeis consistentes.

a. Novas políticas contábeis e mudanças nas políticas contábeis

As novas normas e interpretações emitidas até a emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas da Sociedade estão descritas a seguir.

a.1 Políticas contábeis adotadas

As seguintes novas normas, emendas às normas e interpretações às IFRS emitidas pelo IASB vigentes em/ou após 1 de janeiro de 2024 não tiveram impacto significativo nas informações trimestrais de 31 de março de 2024:

- IAS 1 – Passivos não circulantes com covenants
- CPC 06 / IFRS 16 (R2) – Passivo de arrendamento em uma transação de “*Sale and Leaseback*”
- CPC 09 (R1) – Demonstração do valor adicionado

a.2 Políticas contábeis não adotadas

As seguintes novas normas, emendas às normas e interpretações às IFRS emitidas pelo IASB não foram adotadas pois não estão vigentes no período findo em 31 de março de 2024. A Sociedade e suas controladas pretendem adotar essas novas normas, alterações e interpretações, se aplicáveis, quando entrarem em vigor e não esperam ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas informações trimestrais individuais e consolidadas futuras:

- IFRS 7/ CPC 03 e IAS 7/ CPC 40 – Acordos de Financiamento de Fornecedores
- IFRS 18/ CPC 26 – Apresentação das demonstrações contábeis
- IFRS 10/CPC 36 (R3) e à IAS 28/CPC 18 (R2) – Venda ou Contribuição na forma de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Controlada em Conjunto

4. Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, instrumentos financeiros derivativos e outros ativos financeiros

Os equivalentes de caixa e aplicações financeiras, exceto caixa e bancos, estão representados, substancialmente, por recursos aplicados: (i) no Brasil, em títulos privados de instituições financeiras vinculados à taxa de juros dos Depósitos Interbancários (“DI”), operações compromissadas, letras financeiras, títulos privados e em fundos de investimentos de curto prazo, de carteira composta por títulos públicos federais do governo brasileiro e títulos privados de instituições financeiras; (ii) no exterior, em títulos privados de instituições financeiras e em fundos de investimento de curto prazo, de carteira composta por títulos públicos federais; e (iii) em instrumentos financeiros derivativos.

A classificação dos instrumentos financeiros ativos ocorreu conforme os modelos de gerenciamento da Sociedade e suas controladas e está apresentada na nota explicativa nº 26.j.

Os saldos de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras estão apresentados conforme abaixo:

a. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão apresentados conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Caixa e bancos				
Em moeda nacional	1.758	408	171.919	77.488
Em moeda estrangeira	-	-	31.800	47.664
Aplicações financeiras consideradas equivalentes de caixa				
Em moeda nacional				
Títulos e fundos em moeda nacional	306.770	412.432	3.401.897	5.476.726
Em moeda estrangeira				
Títulos e fundos em moeda estrangeira	-	-	141.936	323.810
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>308.528</u>	<u>412.840</u>	<u>3.747.552</u>	<u>5.925.688</u>

b. Aplicações financeiras, instrumentos financeiros derivativos e outros ativos financeiros

As aplicações financeiras que não são classificadas como caixa e equivalentes de caixa e os instrumentos financeiros derivativos estão apresentados conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Aplicações financeiras				
Em moeda nacional				
Títulos e fundos em moeda nacional	-	-	107.440	82.592
Em moeda estrangeira				
Títulos e fundos em moeda estrangeira (a)	-	-	1.567.059	-
Instrumentos financeiros derivativos e outros ativos financeiros ao valor justo (b)	-	295.637	1.184.962	1.162.283
Total de aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos	-	295.637	2.859.461	1.244.875
Circulante	-	-	309.460	292.934
Não circulante	-	295.637	2.550.001	951.941

(a) Refere-se substancialmente a aplicações financeiras em *Time Deposits* realizados pela controlada Ultrapar International.

(b) Ganhos acumulados, líquidos de imposto de renda retido na fonte (vide nota explicativa nº 26.h).

5. Contas a receber de clientes, financiamentos a clientes e demais contas a receber (Consolidado)

a. Contas a receber de clientes

A composição das contas a receber de clientes é demonstrada conforme a seguir:

	31/03/2024	31/12/2023
Clientes nacionais	4.003.429	4.183.696
Clientes nacionais - partes relacionadas (vide nota explicativa nº 8.a.2)	81	78
Clientes estrangeiros	57.643	82.634
Clientes estrangeiros - partes relacionadas (vide nota explicativa nº 8.a.2)	1.957	3.065
	4.063.110	4.269.473
(-) Provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	(342.111)	(334.467)
Total	3.720.999	3.935.006
Circulante	3.704.187	3.921.790
Não circulante	16.812	13.216

Notas explicativas às informações trimestrais
Período findo em 31 de março de 2024

A composição dos saldos de contas a receber de clientes brutos de perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa é demonstrada abaixo:

	Total	A vencer	Vencidos				
			< 31 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	> 180 dias
31/03/2024	4.063.110	3.359.589	83.536	27.130	15.847	39.048	537.960
31/12/2023	4.269.473	3.538.087	52.561	52.089	15.976	34.157	576.603

A composição da provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa é demonstrada abaixo:

	Total	A vencer	Vencidos				
			< 31 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	> 180 dias
31/03/2024	342.111	17.646	1.618	1.659	1.770	12.038	307.380
31/12/2023	334.467	15.866	3.088	1.984	1.851	11.088	300.590

A movimentação da provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa é assim demonstrada:

Saldo em 31 de dezembro de 2023	334.467
Adições	42.074
Reversões	(29.905)
Baixas	(4.525)
Saldo em 31 de março de 2024	342.111

Para mais informações sobre a provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa vide nota explicativa nº 26.d.2.

b. Financiamentos a clientes

A composição dos financiamentos a clientes é demonstrada conforme a seguir:

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Financiamentos a clientes – Ipiranga	1.226.274	1.189.886
(-) Provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	(141.181)	(134.383)
	<u>1.085.093</u>	<u>1.055.503</u>
Circulante	502.702	504.862
Não circulante	582.391	550.641

Notas explicativas às informações trimestrais
Período findo em 31 de março de 2024

A composição dos saldos de financiamentos a clientes, brutos de perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa, é demonstrada abaixo:

	Total	A vencer	Vencidos				
			< 31 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	> 180 dias
31/03/2024	1.226.274	896.040	9.846	14.595	6.968	14.948	283.877
31/12/2023	1.189.886	874.191	8.890	5.664	7.869	13.273	279.999

A composição da provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa é demonstrada abaixo:

	Total	A vencer	Vencidos				
			< 31 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	> 180 dias
31/03/2024	141.181	7.212	1.770	809	1.203	5.223	124.964
31/12/2023	134.383	8.265	1.595	857	1.795	4.521	117.350

A movimentação da provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa é assim demonstrada:

Saldo em 31 de dezembro de 2023	134.383
Adições	18.769
Reversões	(9.456)
Baixas	(2.515)
Saldo em 31 de março de 2024	141.181

Para mais informações sobre a provisão de perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa vide nota explicativa nº 26.d.2.

c. Contas a receber - venda de controladas

A composição das demais contas a receber é demonstrada conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Venda da controlada Oxiteno:				
Contas a receber pela venda de investimentos (i)	-	-	749.430	726.195
(-) Ajuste a valor presente – venda de investimentos (ii)	-	-	-	(10.318)
Venda da controlada Extrafarma:				
Contas a receber pela venda de investimentos (iii)	214.284	208.487	214.284	208.487
	<u>214.284</u>	<u>208.487</u>	<u>963.714</u>	<u>924.364</u>
Circulante	214.284	208.487	963.714	924.364
Não circulante	-	-	-	-

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 31 de março de 2024

(i) Refere-se à parcela final da venda da Oxiteno no montante de USD 150 milhões recebido em abril de 2024. Em maio de 2022 a Ultrapar realizou cessão onerosa, sem direito de regresso e coobrigação, do recebível da venda da Oxiteno para a Ultrapar International.

(ii) A contraprestação referente à venda da Oxiteno foi reconhecida ao valor presente utilizando a taxa de desconto de 6,1741% e realizado integralmente até 31 de março de 2024. Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº 29.a.

(iii) Refere-se a parte do pagamento da transação de venda da Extrafarma, em duas parcelas de valor igual, sendo a primeira parcela recebida em agosto de 2023 e a segunda com vencimento em agosto de 2024, atualizadas monetariamente pela taxa do CDI + 0,5% a.a. Em dezembro de 2022 a controlada Ipiranga realizou cessão onerosa, sem direito de regresso e coobrigação, do recebível da venda da Extrafarma para a controladora Ultrapar.

6. Estoques (Consolidado)

A composição dos estoques, líquida de provisão para perdas, é demonstrada abaixo:

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Combustíveis, lubrificantes e graxas	3.340.067	3.367.094
Matérias-primas	281.854	282.197
Gás liquefeito de petróleo - GLP	132.679	112.100
Materiais de consumo e outros itens para revenda	133.855	121.537
Compra para entrega futura ⁽¹⁾	461.599	386.281
Imóveis para revenda	21.887	22.222
	<u>4.371.941</u>	<u>4.291.431</u>

⁽¹⁾ Refere-se substancialmente a etanol e biodiesel e adiantamentos para aquisição de combustíveis.

A movimentação da provisão para perdas em estoques é assim demonstrada:

Saldo em 31 de dezembro de 2023	7.031
Adição de provisão para obsolescência e outras perdas	3.300
Reversão de provisão para ajuste ao valor de realização	(1.353)
Saldo em 31 de março de 2024	<u>8.978</u>

7. Tributos a recuperar (Consolidado)

a. Impostos a recuperar

Estão representados substancialmente por saldos credores do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS e do Programa de Integração Social - PIS.

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
ICMS (a.1)	1.323.473	1.365.128
PIS e COFINS (a.2)	2.440.005	2.761.262
Outros	68.580	77.249
Total	<u>3.832.058</u>	<u>4.203.639</u>
Circulante	1.524.461	1.462.269
Não circulante	2.307.597	2.741.370

a.1 O ICMS a recuperar líquido de provisões para perdas está substancialmente relacionado às seguintes operações:

Créditos de impostos constituídos, principalmente, pelas seguintes naturezas: a) transações de entradas e saídas de produtos sujeitos à tributação do ICMS próprio; b) saídas interestaduais de produtos derivados de petróleo cujo ICMS foi antecipado pelo fornecedor (Petróleo Brasileiro S.A. (“Petrobras”)); c) créditos de restituições da parcela do ICMS substituição tributária paga a maior quando é utilizada base de cálculo presumida superior à da operação efetiva praticada.

No segundo trimestre de 2023 entrou em vigência a cobrança monofásica do ICMS para os produtos GLP, diesel, biodiesel, gasolina e etanol anidro, devido à promulgação da Lei Complementar 192/22. Por decorrência do advento dessa nova modalidade de cálculo, as controladas deixaram de gerar créditos atrelados a restituições de ICMS substituição tributária.

a.2 O PIS e COFINS a recuperar estão substancialmente relacionados a:

ICMS na base de cálculo de PIS e COFINS - O saldo de PIS e COFINS inclui créditos apropriados nos termos das Leis 10.637/02 e 10.833/03, bem como montantes oriundos de decisão favorável sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS.

Lei Complementar 192 - Em 11 de março de 2022 foi publicada a Lei Complementar nº 192/22 com o objetivo de reduzir a carga tributária na cadeia de combustíveis. O art. 9º da referida Lei estabeleceu a redução a zero até 31 de dezembro de 2022 das alíquotas do PIS e COFINS incidentes sobre óleo diesel, biodiesel e GLP, garantindo ao mesmo tempo a manutenção dos créditos vinculados a toda a cadeia econômica.

Em 18 de maio de 2022, a Medida Provisória nº 1.118/22 foi publicada para alterar a Lei Complementar 192/22 de modo a excluir o direito aos créditos de PIS e COFINS vinculados à aquisição de óleo diesel, GLP e biodiesel. Frente a este ato do Poder Executivo, foi ajuizada em 02 de junho de 2022 a Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 7181 para questionar o dispositivo da MP nº 1.118/22. O Plenário do Supremo Tribunal Federal, por unanimidade, referendou, em 21 de junho de 2022, a decisão monocrática anterior que considerou inconstitucional a MP nº 1.118/22 por desrespeito ao princípio da anterioridade nonagesimal.

Em razão da liminar e da ausência de conversão em lei da MP nº 1.118/22, restou vigente o texto da LC nº 192/22, que garantia a todas as pessoas jurídicas da cadeia de combustíveis, incluindo as controladas da Sociedade, a manutenção dos créditos de PIS e COFINS vinculados àquelas operações no período de 11 de março de 2022 (da data de publicação da LC nº 192/22) a 15 de agosto de 2022 (noventa dias após a data de publicação da MP que restringia o direito ao crédito dos contribuintes), quando esta começou produzir efeitos, de acordo com o decidido pelo STF.

A Sociedade, por meio das suas controladas Ipiranga, Ultragaz e Bahiana, possui créditos oriundos da LC nº 192/22 no montante de R\$ 991.099 (R\$ 1.088.303 em 31 de dezembro de 2023). A Administração estima a realização desses créditos no prazo de até 5 anos a partir da data de sua constituição.

b. Imposto de renda e contribuição social a recuperar

Trata-se de IRPJ e CSLL a serem recuperados pela Sociedade e suas controladas, decorrentes das antecipações realizadas a maior em exercícios anteriores, bem como referentes a processos judiciais pleiteando a não-incidência de IRPJ e CSLL sobre a atualização monetária (SELIC) nas repetições de indébito. A Administração estima a realização desses créditos no prazo de até 5 anos.

	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
IRPJ e CSLL	404.247	396.405
Circulante	163.725	171.051
Não circulante	240.522	225.354

8. Partes relacionadas

a. Sociedades relacionadas

Os saldos e as transações da Sociedade com suas partes relacionadas são divulgados abaixo:

a.1 Controladora

	Ativo		Passivo	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Transações com empreendimentos controlados em conjunto				
Química da Bahia Indústria e Comércio S.A.	-	-	2.875	2.875
Transações com empresas do Grupo Ultra				
Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.	49.351	69.118	4.017	3.843
Cia Ultragaz S.A.	26.950	18.741	4.682	880
Ultracargo Logística S.A.	6.793	3.369	112	183
Eaí Clube Automobilista S.A.	1.526	621	-	-
UVC Investimentos Ltda	313	217	57	40
am/pm Comestíveis Ltda.	4.822	2.994	185	232
Outros	108	52	-	84
Total	89.863	95.112	11.928	8.137

	Ativo		Passivo	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Ativo				
Demais contas a receber	82.986	88.435	-	-
Sociedades relacionadas	6.877	6.677	-	-
Passivo				
Demais contas a pagar	-	-	9.053	5.262
Sociedades relacionadas	-	-	2.875	2.875
Total	89.863	95.112	11.928	8.137

Ultrapar Participações S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais
Período findo em 31 de março de 2024

a.2 Consolidado

Os saldos e as transações entre a Sociedade e suas controladas foram eliminados na consolidação e não são divulgados nesta nota explicativa a.2. Os saldos e as transações entre a Sociedade e suas controladas com outras partes relacionadas estão destacados abaixo:

	Ativo		Passivo		Resultado operacional	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/03/2023
Saldos e transações com coligadas e empreendimentos controlados em conjunto						
Química da Bahia Indústria e Comércio S.A.	-	-	2.875	2.875	-	-
Refinaria de Petróleo Riograndense S.A.	-	-	4.384	29.278	(126.043)	(118.194)
Latitude Logística Portuária S.A.	19.462	11.393	22	20	-	-
Nordeste Logística I S.A.	7.014	6.842	27	24	-	-
Nordeste Logística III S.A.	-	-	18	18	-	-
Navegantes Logística Portuária S.A.	14.031	13.703	-	-	-	-
União Vopak Armazéns Gerais Ltda.	32	32	-	-	102	200
Saldos e transações com outras partes relacionadas						
Chevron (Thailand) Limited (2)	184	-	-	-	153	197
Chevron Latin America Marketing LLC (2)	73	73	-	-	-	-
Chevron Lubricants Oils S.A. (2)	-	353	-	-	-	-
Chevron Marine Products (2)	1.700	2.495	-	-	2.623	2.715
Chevron Oronite Brasil Ltda. (2)	-	-	48.502	53.466	(41.911)	(47.987)
Chevron Products Company (2)	-	-	67.407	63.263	(150.522)	(78.377)
Chevron Belgium NV (2)	-	-	901	1.346	(3.500)	(9.591)
Chevron Petroleum CO Colombia (2)	-	-	294	-	-	-
Chevron Brasil Oleo e Gas Ltda. (2)	-	-	36	37	-	-
Chevron Lubricants Lanka PLC (2)	49	144	-	-	-	-
MLF Holding LTDA (3)	-	-	-	-	(44)	-
Outros	173	-	443	243	-	-
Total	42.718	35.035	124.909	150.570	(319.142)	(251.037)

Ultrapar Participações S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais
Período findo em 31 de março de 2024

	Ativo		Passivo		Resultado operacional	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/03/2023
Ativo						
Contas a receber de clientes (vide nota explicativa nº 5)	2.038	3.143	-	-	-	-
Demais contas a receber	-	-	-	-	-	-
Sociedades relacionadas (1)	40.680	31.892	-	-	-	-
Passivo						
Fornecedores (vide nota explicativa nº 16)	-	-	121.591	147.452	-	-
Demais contas a pagar	-	-	-	-	-	-
Sociedades relacionadas (1)	-	-	3.318	3.118	-	-
Resultado						
Vendas e serviços prestados	-	-	-	-	2.909	3.112
Compras	-	-	-	-	(322.051)	(254.149)
Total	42.718	35.035	124.909	150.570	(319.142)	(251.037)

(1) Os mútuos contratados possuem prazos indeterminados e não contêm cláusula de remuneração.

(2) Acionistas minoritários e outras partes relacionadas da Iconic.

(3) Acionistas minoritários e outras partes relacionadas da Serra Diesel.

As operações comerciais de compra e venda referem-se, substancialmente, à aquisição de matéria-prima, insumos e serviços de transporte e armazenagem, efetuada com base em preços e condições negociados entre as partes, considerando fornecedores e clientes com capacidade operacional similar. Na avaliação da Administração da Sociedade e de suas controladas, as operações comerciais com partes relacionadas não apresentam risco de liquidação, razão pela qual não apresentam provisão para perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa, nem são objeto de prestação de garantias.

b. Pessoal-chave da Administração (Consolidado)

A política e as práticas de remuneração da Ultrapar visam o alinhamento de curto e longo prazo com os interesses dos acionistas e com a perenidade da Companhia. A remuneração variável de curto e longo prazo, parcela expressiva da remuneração total da Diretoria, está atrelada a metas de crescimento dos resultados e do valor econômico gerado, alinhadas ao interesse dos acionistas. A remuneração variável também direciona o foco dos profissionais para o plano estratégico aprovado pelo Conselho de Administração. A remuneração variável de curto prazo está atrelada a metas anuais de crescimento de resultados financeiros e de temas prioritários para a Companhia (por meio das metas individuais). Para reforçar o compromisso com temas da agenda ESG, desde 2022 todos os executivos têm em seus incentivos de curto prazo metas relacionadas a este tema, que representa pelo menos 1/3 das metas individuais. Sobre benefícios pós-emprego vide nota explicativa nº 17.b.

A despesa com remuneração do pessoal-chave (conselheiros de administração e diretores estatutários da Sociedade) está demonstrada abaixo:

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
Remuneração de curto prazo	11.798	13.532
Remuneração em ações	10.136	5.833
Benefício pós-emprego	<u>725</u>	<u>794</u>
Total	<u>22.659</u>	<u>20.159</u>

c. Plano de ações (Consolidado)

Os acionistas da Ultrapar aprovaram, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (“AGOE”) realizada em 19 de abril de 2017, o plano de incentivo baseado em ações (“Plano de 2017”), que estabelece os termos e condições gerais para a concessão de ações ordinárias de emissão da Sociedade mantidas em tesouraria, podendo ou não envolver a outorga de usufruto de parte destas ações para posterior transferência da nua-propriedade, com períodos de vesting determinados a cada Programa, a diretores ou empregados da Sociedade ou de controladas. Poderiam ser entregues aos participantes, em decorrência do Plano aprovado de 2017, ações ordinárias representativas de, no máximo, 1% do capital social da Sociedade, o que correspondia, na data da aprovação de referido Plano, a 11.128.102 ações ordinárias.

Os acionistas da Ultrapar aprovaram, em AGOE realizada em 19 de abril de 2023, proposta de aditamento ao Plano de 2017, permitindo que, caso o participante potencialmente passe a integrar o Conselho de Administração da Sociedade, deixando assim de ocupar qualquer outra posição executiva, será preservado o direito ao recebimento da propriedade das ações, mantidas as condições e demais requisitos estabelecidos nos programas aplicáveis e em cada contrato.

O plano de incentivo baseado em ações (“Plano de 2023”), estabelece os termos e condições gerais para que a Sociedade ou suas controladas concedam ações ordinárias de emissão da Sociedade mantidas em tesouraria, o que poderá envolver ou não a outorga de usufruto de ações ordinárias de sua emissão mantidas em tesouraria para posterior transferência da sua propriedade das ações, sujeito aos termos e condições previstos no Plano de 2023, aos administradores, incluindo-se os membros do Conselho de Administração da Ultrapar, ou empregados da Sociedade ou de sociedades sob o seu controle direto ou indireto. No caso de membros do Conselho de Administração, as outorgas estarão obrigatoriamente vinculadas à remuneração aprovada pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

Poderão ser entregues aos participantes, em decorrência do Plano de 2023, ações ordinárias representativas de, no máximo, 5% do capital social da Sociedade, o que correspondia, na data da aprovação de referido Plano, a 55.760.215 ações ordinárias. Anualmente poderá ser utilizado, no máximo, 1% do capital social.

Ultrapar Participações S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 31 de março de 2024

O quadro a seguir apresenta um resumo dos programas de ações restritas e de performance outorgados nos termos do Plano de 2017 e do plano de 2023:

Programa	Data da outorga	Saldo de ações outorgadas (Qtd)	Prazo para transferência da nua-propriedade das ações	Valor justo das ações na data da outorga (em R\$)	Custos totais das outorgas exercíveis, incluindo impostos (em R\$ mil)	Custos reconhecidos acumulados das outorgas exercíveis (em R\$ mil)	Custos não reconhecidos das outorgas exercíveis (em R\$ mil)
Restritas	19 de setembro de 2018	80.000	2024	19,58	2.697	(2.474)	223
Restritas	3 de abril de 2019	23.030	2024	23,25	1.024	(1.024)	-
Restritas	2 de setembro de 2019	240.000	2025	16,42	6.774	(5.179)	1.595
Restritas	1 de abril de 2020	89.388	2024 a 2025	12,53	2.101	(1.892)	209
Performance	1 de abril de 2020	144.202	2024 a 2025	12,53	3.430	(3.171)	259
Restritas	16 de setembro de 2020	140.000	2026	23,03	5.464	(3.263)	2.201
Restritas	7 de abril de 2021	337.034	2024	21,00	13.480	(13.480)	-
Performance	7 de abril de 2021	644.653	2024	21,00	25.349	(25.349)	-
Restritas	22 de setembro de 2021	1.000.000	2027	14,17	24.093	(10.315)	13.778
Restritas	6 de abril de 2022	667.194	2025	14,16	17.781	(11.897)	5.884
Performance	6 de abril de 2022	935.493	2025	14,16	24.857	(17.277)	7.580
Restritas	21 de setembro de 2022	2.640.000	2032	12,98	64.048	(10.141)	53.907
Restritas	7 de dezembro de 2022	1.500.000	2032	13,47	37.711	(5.032)	32.679
Restritas	20 de abril de 2023	311.324	2025	14,50	7.472	(3.736)	3.736
Restritas	20 de abril de 2023	1.179.409	2026	14,50	31.936	(10.683)	21.253
Performance	20 de abril de 2023	1.184.320	2026	14,50	32.050	(10.806)	21.244
Restritas	20 de setembro de 2023	3.800.000	2033	18,75	132.784	(7.753)	125.031
		<u>14.916.047</u>			<u>433.051</u>	<u>(143.472)</u>	<u>289.579</u>

Saldo em 31 de dezembro de 2023

Ações concedidas durante o período	87.503
Cancelamento de ações devido à interrupção de vínculo empregatício	(5.118)
Ações transferidas (vesting)	(933)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	14.834.595

Saldo em 31 de março de 2024

14.916.047

A Companhia não tem ações que não foram transferidas após o prazo de transferência da nua-propriedade das ações. No período de três meses findo em 31 de março de 2024 foi registrada uma despesa de R\$ 21.035 em relação ao Plano (R\$ 9.735 no período findo em 31 de março de 2023).

Para todos os planos, não há, por parte da Sociedade ou do beneficiário, a opção de receber caixa, sendo as liquidações realizadas apenas com a entrega de ações em tesouraria. Os valores das concessões foram determinados na data da outorga com base no valor de mercado dessas ações na B3.

9. Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Sociedade e suas controladas reconhecem créditos e débitos tributários que não estão sujeitos a prazos prescricionais, decorrentes principalmente de provisões para diferenças entre caixa e competência, prejuízos fiscais, bases negativas e provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas. Os créditos estão consubstanciados na continuidade da rentabilidade de suas operações. O IRPJ e CSLL diferidos estão apresentados pelas seguintes principais categorias:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Ativo - Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Provisões para perdas com ativos	-	-	46.260	46.863
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	63.365	64.486	326.156	326.662
Provisão para benefícios pós-emprego	538	512	92.355	90.451
Provisão para diferenças caixa vs. competência (i)	-	-	6.249	35.989
Parcela referente ao ágio sobre investimentos	-	-	6.278	7.976
Provisão para retirada de tanques	-	-	14.633	14.759
Provisões operacionais	7.778	3.247	42.948	299.609
Provisão para participação nos lucros e bônus	3.103	12.590	26.847	91.883
Operações de arrendamento	2.785	2.919	500.512	518.138
Variação do valor justo do bônus de subscrição	5.414	3.566	5.414	3.566
Provisão sobre receita diferida	-	-	867	932
Demais diferenças temporárias	12.515	9.428	113.292	104.319
Prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas da CSLL a compensar (9.d)	74.112	77.453	623.640	396.601
Total	169.610	174.201	1.805.451	1.937.748
Compensações de saldos passivos	(2.430)	(9.934)	(649.954)	(682.614)
Saldos líquidos apresentados no ativo	167.180	164.267	1.155.497	1.255.134
Passivo - Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Operações de arrendamento	2.430	2.559	416.989	432.908
Provisão para diferenças caixa vs. competência (i)	-	7.375	87.132	81.293
Parcela referente ao ágio/deságio sobre investimentos	-	-	28.730	28.717
Combinação de negócios – mais valia de ativos	-	-	54.499	54.921
Demais diferenças temporárias	-	-	88.302	84.981
Total	2.430	9.934	675.652	682.820
Compensações de saldos ativos	(2.430)	(9.934)	(649.954)	(682.614)
Saldos líquidos apresentados no passivo	-	-	25.698	206

(i) No consolidado refere-se principalmente ao IRPJ e CSLL sobre a variação cambial dos instrumentos derivativos de proteção (*hedges e fair value*).

A movimentação do saldo líquido de IRPJ e CSLL diferidos está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	164.267	1.254.928
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos no resultado do exercício	2.913	(121.270)
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	-	(3.693)
Outros	-	(166)
Saldo em 31 de março de 2024	167.180	1.129.799

b. Conciliação de imposto de renda e contribuição social no resultado

Os encargos de IRPJ e CSLL são conciliados com as alíquotas oficiais como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Lucro antes da tributação	439.153	264.351	664.580	366.245
Alíquotas oficiais de imposto - %	34	34	34	34
Encargos de imposto de renda e contribuição social às alíquotas oficiais	(149.312)	(89.879)	(225.957)	(124.523)
Ajustes dos encargos à taxa efetiva:				
Despesas indedutíveis (i)	(1.313)	(515)	(3.657)	(2.050)
Receitas não tributáveis (ii)	139	65	5.258	23.306
Ajuste do lucro presumido (iii)	-	-	566	2.047
Prejuízos fiscais e bases negativas sem ativos fiscais diferidos reconhecidos (iv)	-	-	(10.642)	(2.889)
Resultado de equivalência patrimonial	141.229	97.658	(1.049)	3.552
Demais ajustes	1.578	(9.615)	1.020	(12.640)
Imposto de renda e contribuição social antes dos incentivos fiscais	(7.679)	(2.286)	(234.461)	(113.197)
Incentivos fiscais – SUDENE (9.c)	-	-	25.327	20.777
Imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado	(7.679)	(2.286)	(209.134)	(92.420)
Correntes	(10.592)	(9.796)	(87.864)	(139.676)
Diferidos	2.913	7.510	(121.270)	47.256
Alíquota efetiva de IRPJ e CSLL - %	1,7	0,9	31,5	25,2

- (i) Trata-se de dispêndios que não podem ser deduzidos para efeitos fiscais, nos termos da legislação tributária aplicável, tais como despesas com multas, doações, brindes, perdas de ativos, resultados negativos em controladas no exterior e certas provisões;
- (ii) Consistem em certos ganhos e rendimentos que não são tributáveis nos termos da legislação fiscal aplicável, como o reembolso de impostos, subvenções, parcelamentos e a reversão de certas provisões, bem como recuperação de créditos tributários e valores relativos a não tributação do IRPJ/CSLL sobre a atualização monetária (SELIC) nas repetições de indébito de ações judiciais tributárias.
- (iii) A legislação tributária brasileira prevê um método alternativo de tributação para as empresas que auferiram receita bruta de até R\$ 78 milhões em seu ano fiscal anterior, denominado lucro presumido. Algumas controladas da Sociedade adotaram essa forma alternativa de tributação, segundo a qual o IRPJ e CSLL foram calculados sobre uma base igual a 32% das receitas da operação, em vez de ser calculado com base no lucro real efetivo dessas controladas. O ajuste do lucro presumido representa a diferença entre a tributação sob esse método alternativo e o que teria sido devido com base na alíquota oficial aplicada ao lucro real dessas controladas;
- (iv) Vide nota explicativa nº 9.d.

c. Incentivos fiscais – SUDENE

As seguintes controladas gozam do benefício de redução do IRPJ por pertencerem aos setores da economia considerados prioritários para as áreas subvencionadas, nos termos do programa de desenvolvimento da região operado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste ("SUDENE"), em observância à legislação em vigor:

Controlada	Unidades	Incentivo - %	Término
Bahiana Distribuidora de Gás Ltda.	Base de Mataripe	75	2024
	Base de Caucaia	75	2025
	Base de Juazeiro	75	2026
	Base de Aracaju	75	2027
	Base de Suape	75	2027
Ultracargo Logística S.A.	Terminal de Aratu	75	2032
	Terminal de Suape	75	2030
	Terminal de Itaqui	75	2030

d. Prejuízos fiscais (IRPJ) e bases negativas de CSLL a compensar

Em 31 de março de 2024, a Sociedade e algumas controladas possuíam prejuízos fiscais (IRPJ) e bases negativas de CSLL, cujas compensações anuais são limitadas a 30% do lucro tributável do exercício, sem prazo de prescrição.

Os saldos constituídos de tributos diferidos sobre prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas de CSLL estão demonstrados abaixo:

	31/03/2024	31/12/2023
Oil Trading	87.126	84.372
Ultrapar (i)	74.112	77.453
Abastece aí	103.030	91.861
Ipiranga	300.408	97.071
Ultracargo Vila do Conde	36.705	30.652
Outros	22.259	15.192
	<u>623.640</u>	<u>396.601</u>

(i) Inclui o valor de tributos diferidos constituídos sobre o prejuízo fiscal da controlada Ultrapar International, em 31 de março de 2024, no montante de R\$ 27.196 (R\$ 25.884 em 31 de dezembro de 2023).

Os saldos não constituídos de tributos diferidos sobre prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas de CSLL estão demonstrados abaixo:

	31/03/2024	31/12/2023
Neogás	44.947	45.333
Integra Frotas	14.503	13.335
Millennium	9.889	8.539
Outros	10.668	9.095
	<u>80.007</u>	<u>76.302</u>

e. Não incidência de IRPJ/CSLL sobre a atualização pela Selic dos indêbitos tributários recebidos da União

A Sociedade e suas controladas possuem processos judiciais pleiteando a não-incidência de IRPJ e CSLL sobre a correção monetária (SELIC) sobre créditos fiscais. Em 27 de setembro de 2021, o Supremo Tribunal Federal julgou que é inconstitucional a incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores referentes à atualização monetária (SELIC) recebidos pelos contribuintes na repetição de indêbitos tributários. A Sociedade e suas controladas possuem registrados créditos desta natureza no montante de R\$ 145.139 em 31 de março de 2024 (R\$ 143.147 em 31 de dezembro de 2023).

10. Ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade (Consolidado)

Refere-se aos desembolsos de direitos de exclusividade previstos nos contratos com revendedores da Ipiranga registrados no momento de sua ocorrência e reconhecidos como redutores da receita de vendas no resultado conforme as condições estabelecidas no contrato.

A movimentação é demonstrada abaixo:

Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>2.262.508</u>
Adições	108.142
Amortizações	(132.658)
Transferências	(22.091)
Saldo em 31 de março de 2024	<u>2.215.901</u>
Circulante	779.153
Não circulante	1.436.748

11. Investimentos em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas

Abaixo estão demonstradas as posições do patrimônio líquido e do resultado do período por empresa:

	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)	Participação no capital social - %	Controladora			
				Investimento		Resultado de equivalência patrimonial	
				31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/03/2023
Controladas							
Ultrapar Logística Ltda.	2.139.314	99.339	100	2.139.314	1.745.326	99.339	63.768
Ipiranga Produtos de Petróleo S.A. (v)	-	-	-	-	9.216.020	-	28.714
Ultrapar Internacional S.A.	(55.607)	(758)	100	(55.607)	(54.850)	(758)	6.064
UVC	35.477	(6.441)	100	35.477	39.917	(6.441)	(2.585)
Centro de Conveniências Millennium Ltda. (iv)	-	-	-	-	-	-	(2.458)
Eaí Clube Automobilista S.A.	-	-	-	-	168.602	-	(9.710)
Ultragas Participações Ltda.	1.183.595	176.217	100	1.183.595	1.004.960	176.217	190.738
UVC Investimentos Ltda.	(345)	518	100	(345)	(862)	518	8
Imaven Imóveis Ltda. (ii)	52.218	(578)	100	52.218	52.796	(578)	-
Ultrapar Mobilidade Ltda. (*) (iii) (v)	9.613.975	149.541	100	9.613.975	59.403	149.541	-
Empreendimentos controlados em conjunto							
Química da Bahia Indústria e Comércio S.A.	6.671	(284)	50	3.336	3.478	(142)	(10)
Refinaria de Petróleo Riograndense S.A. (i)	91.215	(6.981)	33	30.290	31.553	(2.318)	12.700
Total (A)				13.002.253	12.266.343	415.378	287.229
Total da provisão para passivo a descoberto (B)				(55.952)	(55.712)		
Total dos investimentos (A-B)				13.058.205	12.322.055		

Os percentuais acima estão arredondados.

(*) Valores ajustados pelos lucros não realizados no patrimônio líquido e no lucro líquido.

- (i) Investimento considera os saldos de menos valia de R\$ 10.447 em 31 de março de 2024 (R\$ 10.627 em 31 de dezembro de 2023).
- (ii) Em 28 de abril de 2023 a Imaven Imóveis Ltda realizou cisão parcial de seu patrimônio, tendo a parcela cindida incorporada na controlada Ipiranga Produtos de Petróleo S.A. Em 01 de maio de 2023 a Ultrapar adquiriu a totalidade de cotas da Imaven Imóveis Ltda. de sua controlada Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.
- (iii) Companhia constituída em 28 de fevereiro de 2023 tendo como objeto a participação no capital de outras sociedades.
- (iv) Em 02 de outubro de 2023, a Sociedade realizou a transferência da totalidade de cotas do Centro de Conveniências Millennium Ltda para a sua controlada Ultrapar Mobilidade Ltda, como forma de aporte de capital.
- (v) Em 02 de janeiro de 2024, a Sociedade realizou a transferência da totalidade de cotas da Ipiranga Produtos de Petróleo S.A. para a sua controlada Ultrapar Mobilidade Ltda, como forma de aporte de capital.

Ultrapar Participações S.A. e Controladas



Notas explicativas às informações trimestrais
Período findo em 31 de março de 2024

	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)	Participação no capital social - %	Consolidado			
				Investimento		Resultado de equivalência patrimonial	
				31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/03/2023
Empreendimentos controlados em conjunto							
União Vopak – Armazéns Gerais Ltda (i)	2.578	(522)	50	1.289	1.550	(262)	(324)
Refinaria de Petróleo Riograndense S.A. (ii)	91.215	(6.981)	33	30.287	31.553	(2.318)	12.700
Latitude Logística Portuária S.A (iii)	11.255	(2.220)	50	5.628	6.002	(374)	266
Navegantes Logística Portuária S.A (iii)	41.675	(5.556)	33	13.892	15.836	(1.945)	(1.338)
Nordeste Logística I S.A. (iii)	20.527	2.136	33	6.842	7.071	(228)	(783)
Nordeste Logística II S.A. (iii)	51.577	(616)	33	17.192	17.216	(24)	(484)
Nordeste Logística III S.A (iii)	53.810	1.226	33	17.937	18.004	(67)	40
Química da Bahia Indústria e Comércio S.A.	6.671	(284)	50	3.336	3.478	(143)	(11)
Terminal de Combustíveis Paulínia S.A. ("Opla") (vi)	111.752	3.442	50	55.876	54.155	1.721	-
Outros investimentos	-	-	-	185	349	-	-
Coligadas							
Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A. (iv)	18.147	2.235	25	4.537	3.978	559	391
Metalúrgica Plus S.A. (v)	(840)	(71)	33	(279)	(256)	(23)	(29)
Plenogás Distribuidora de Gás S.A. (v)	1.551	61	33	518	497	20	20
Outros investimentos	-	-	-	32	33	-	-
Ágio sobre investimentos							
Terminal de Combustíveis Paulínia S.A ("Opla") (vi)	-	-	-	158.634	158.634	-	-
Total (A)				315.906	318.100	(3.084)	10.448
Total da provisão para passivo a descoberto (B)				(279)	(256)		
Total dos investimentos (A-B)				316.185	318.356		

Os percentuais acima estão arredondados.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 31 de março de 2024

- (i) A controlada Ultracargo Logística participa da União Vopak – Armazéns Gerais Ltda. (“União Vopak”), que tem como atividade principal a armazenagem de granéis líquidos no porto de Paranaguá.
- (ii) A Sociedade participa da Refinaria de Petróleo Riograndense S.A. (“RPR”), que tem como atividade principal o refino de petróleo.
- (iii) A controlada Ipiranga participa na concessão portuária BEL02A no porto de Miramar, em Belém (PA), através da Latitude Logística Portuária S.A. (“Latitude”); no porto de Vitória (ES), participa através da Navegantes Logística Portuária S.A. (“Navegantes”); em Cabedelo (PB), possui participação na Nordeste Logística I S.A. (“Nordeste Logística I”), na Nordeste Logística II S.A. (“Nordeste Logística II”) e na Nordeste Logística III S.A. (“Nordeste Logística III”).
- (iv) A controlada Ipiranga participa da Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A. (“TSB”), que tem como atividade principal a prestação de serviço de transporte de gás natural.
- (v) A controlada Cia. Ultragaz participa da Metalúrgica Plus S.A. (“Metalplus”), que tem como atividade principal a fabricação e comercialização de vasilhames de acondicionamento de GLP e participa da Plenogás Distribuidora de Gás S.A. (“Plenogás”), que tem como atividade principal a comercialização de GLP. Atualmente as coligadas estão com as suas atividades operacionais suspensas.
- (vi) A controlada Ultracargo Logística S.A. adquiriu 50% de participação da Opla em 1 de julho de 2023.

Abaixo estão demonstradas integralmente as posições de balanço patrimonial e de resultado das sociedades controladas que possuem participações de não-controladores relevantes:

	Consolidado					
	Proporção da participação acionária e dos direitos de voto detidos por participações de não-controladores		Patrimônio líquido atribuído a participações de não-controladores		Resultado alocado a participações de não-controladores do exercício	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/03/2023
Controladas	%	%				
Iconic Lubrificantes S.A.	44%	44%	501.154	477.710	23.118	10.522
Outros	-	-	46.406	45.621	854	1.238
			547.560	523.331	23.972	11.760

A composição e movimentação dos investimentos em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas estão demonstradas abaixo:

	Controladora			Consolidado		
	Sociedades controladas	Empreendimentos controlados em conjunto	Total	Empreendimentos controlados em conjunto	Sociedades coligadas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023 (i)	12.231.312	35.031	12.266.343	313.848	4.252	318.100
Equivalência patrimonial (*)	417.838	(2.460)	415.378	(3.640)	556	(3.084)
Instrumento patrimonial outorgado (ii)	5.450	-	5.450	1.052	-	1.052
Ajustes de avaliação patrimonial	7.172	1.052	8.224	-	-	-
Aumento de capital em dinheiro	173.298	-	173.298	-	-	-
Aumento de capital em ações	133.552	-	133.552	-	-	-
Demais movimentos	5	3	8	(162)	-	(162)
Saldo em 31 de março de 2024 (i)	12.968.627	33.626	13.002.253	311.098	4.808	315.906

	Controladora			Consolidado		
	Sociedades controladas	Empreendimentos controlados em conjunto	Total	Empreendimentos controlados em conjunto	Sociedades coligadas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022 (i)	12.141.736	28.705	12.170.441	106.843	4.384	111.227
Equivalência patrimonial (*)	2.482.877	7.627	2.490.504	9.840	2.068	11.908
Dividendos	(1.782.516)	(2.196)	(1.784.712)	(11.072)	(2.200)	(13.272)
Instrumento patrimonial outorgado (ii)	5.598	-	5.598	899	-	899
Ajustes de avaliação patrimonial	(7.163)	895	(6.268)	-	-	-
Aumento de capital em dinheiro	422.886	-	422.886	-	-	-
Transações com sócios - alterações de participação	168	-	168	-	-	-
Aquisição da Imaven Imóveis LTDA	60.930	-	60.930	-	-	-
Aquisição do Terminal de Combustíveis Paulínia S.A ("Opla")	-	-	-	210.096	-	210.096
Redução de capital	(1.093.204)	-	(1.093.204)	(3.100)	-	(3.100)
Demais movimentos	-	-	-	342	-	342
Saldo em 31 de dezembro de 2023	12.231.312	35.031	12.266.343	313.848	4.252	318.100

(*) Ajustado pelos lucros não realizados entre controladas.

(i) Investimentos em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas líquido de provisão para passivo a descoberto.

(ii) Valores referem-se à outorga de incentivo de longo prazo nas controladas Ipiranga Produtos de Petróleo S.A., Ultragaz Participações Ltda e Ultracargo Logística S.A..

Ultrapar Participações S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais
Período findo em 31 de março de 2024

12. Ativos de direito de uso e arrendamentos a pagar (Consolidado)

A Sociedade e algumas controladas possuem contratos de arrendamento de imóveis, substancialmente relacionados a: (i) Ipiranga: postos de combustíveis e bases de distribuição; (ii) Ultragaz: pontos de venda e bases de engarrafamento; (iii) Ultracargo: áreas portuárias e (iv) Sociedade: escritórios. A Sociedade e algumas controladas possuem também contratos de arrendamento de veículos.

a. Ativos de direito de uso

- **Consolidado**

	Imóveis	Áreas portuárias	Veículos	Equipamentos	Outros	Total
Prazo médio ponderado de amortização (anos)	9	32	4	3	20	-
Custo						
Saldo em 31/12/2023	1.998.866	314.964	270.388	38.278	27.846	2.650.342
Adições e remensurações (i)	28.519	3.836	38.195	108	-	70.658
Baixas de contratos	(36.705)	-	(27.870)	(118)	-	(64.693)
Saldo em 31/03/2024	1.990.680	318.800	280.713	38.268	27.846	2.656.307
Amortização acumulada						
Saldo em 31/12/2023	(753.198)	(44.620)	(109.967)	(5.184)	(25.847)	(938.816)
Amortizações	(50.485)	(2.288)	(15.296)	(2.052)	(943)	(71.064)
Baixas de contratos	22.605	-	3.582	109	-	26.296
Transferências (ii)	(1.133)	-	-	-	-	(1.133)
Saldo em 31/03/2024	(782.211)	(46.908)	(121.681)	(7.127)	(26.790)	(984.717)
Valor líquido em 31 de março de 2024	1.208.469	271.892	159.032	31.141	1.056	1.671.590
Valor líquido em 31 de dezembro de 2023	1.245.668	270.344	160.421	33.094	1.999	1.711.526

(i) Considera R\$ 68.326 referente a adições e remensurações entre ativos de direito de uso e arrendamentos a pagar.

(ii) Refere-se à amortização de direito de uso, a qual está sendo capitalizada como Obras em andamento, até o início de sua operação.

b. Arrendamentos a pagar

A movimentação dos arrendamentos a pagar é demonstrada abaixo:

Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.523.935
Apropriação de juros	33.547
Pagamento de contraprestação de arrendamentos	(71.902)
Pagamento de juros	(48.423)
Adições e remensurações	68.326
Baixas de contratos	(33.389)
Saldo em 31 de março de 2024	1.472.094
Circulante	314.134
Não circulante	1.157.960

Ultrapar Participações S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 31 de março de 2024

O cronograma de desembolsos futuros não descontados a valor presente está apresentado abaixo:

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Até 1 ano	419.217	418.450
De 1 a 2 anos	282.686	322.165
De 2 a 3 anos	222.443	227.785
De 3 a 4 anos	187.507	189.744
De 4 a 5 anos	146.628	147.977
Mais de 5 anos	<u>981.898</u>	<u>1.003.655</u>
Total	<u><u>2.240.379</u></u>	<u><u>2.309.776</u></u>

Os contratos relacionados aos arrendamentos a pagar são indexados substancialmente pelo IGP-M (Índice Geral de Preços de Mercado, calculado pela Fundação Getúlio Vargas).

b.1. Taxas de desconto

As taxas médias nominais ponderadas de desconto aplicadas nos contratos de arrendamento da Sociedade são:

<u>Contratos por prazo e taxa de desconto</u>	
<u>Prazos contratos</u>	<u>Taxa % a.a.</u>
1 a 5 anos	10,28%
6 a 10 anos	9,73%
11 a 15 anos	9,47%
mais de 15 anos	9,46%

Ultrapar Participações S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 31 de março de 2024

c. Efeitos de inflação e Direito potencial de PIS e COFINS a recuperar - divulgações requeridas pela CVM no ofício SNC/SEP 02/2019

Os efeitos da inflação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, estão demonstrados a seguir:

Ativo de direito de uso, líquido	
Base nominal	1.671.590
Base inflacionada	2.062.063
	<u>23,4%</u>
Passivo de arrendamento	
Base nominal	1.472.094
Base inflacionada	1.862.567
	<u>26,5%</u>
Despesa financeira	
Base nominal	33.547
Base inflacionada	39.730
	<u>18,4%</u>
Despesa de amortização	
Base nominal	71.064
Base inflacionada	89.567
	<u>26,0%</u>

Os possíveis créditos de PIS e COFINS sobre os pagamentos das contraprestações de arrendamentos, calculados com base na alíquota de 9,25% de acordo com a legislação tributária brasileira para o período findo em 31 de março de 2024, estão demonstrados a seguir:

	Direito potencial de PIS e COFINS a recuperar
Fluxo de caixa a valor presente	<u>136.169</u>
Fluxo de caixa nominal	<u>207.235</u>

13. Imobilizado (Consolidado)

A composição e movimentação do imobilizado é demonstrada abaixo:

	Terrenos	Edificações	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Máquinas e equipamentos	Equip. e inst. para distribuição de combustíveis claros e lubrificantes	Tanques e vasilhames para GLP	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Obras em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Importações em andamento	Total
Prazo médio ponderado de depreciação (anos)	-	32	14	11	14	8	9	9	5	-	-	-	-
Custo													
Saldo em 31/12/2023	607.152	1.646.996	1.292.998	3.530.184	3.361.637	1.006.398	371.434	212.640	318.721	783.496	32.557	3.107	13.167.320
Adições	-	22.761	3.221	28.177	21.166	13.152	83.363	1.507	1.853	98.694	14.094	-	287.988
Transferências (i)	5.198	9.672	2.979	21.149	29.602	1	2.188	132	(5.413)	(71.595)	(34)	(3.107)	(9.228)
Baixas	(1.010)	(6.631)	(3.303)	(1.182)	(53.136)	(3.766)	(6.756)	(422)	(714)	-	(2.659)	-	(79.579)
Saldo em 31/03/2024	611.340	1.672.798	1.295.895	3.578.328	3.359.269	1.015.785	450.229	213.857	314.447	810.595	43.958	-	13.366.501
Depreciação acumulada													
Saldo em 31/12/2023	-	(536.518)	(683.187)	(2.147.842)	(2.238.843)	(605.298)	(181.511)	(130.117)	(254.952)	-	-	-	(6.778.268)
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações	-	(12.178)	(18.478)	(51.747)	(31.773)	(22.470)	(7.725)	(3.660)	(5.741)	-	-	-	(153.772)
Transferências (i)	-	4	1.620	3	(2.351)	-	(136)	13	6.326	-	-	-	5.479
Baixas	-	1.179	2.250	852	44.536	2.997	3.654	130	592	-	-	-	56.190
Saldo em 31/03/2024	-	(547.513)	(697.795)	(2.198.734)	(2.228.431)	(624.771)	(185.718)	(133.634)	(253.775)	-	-	-	(6.870.371)
Provisão para perdas													
Saldo em 31/12/2023	(146)	(17)	(11)	(1.295)	(2)	-	-	-	-	-	-	-	(1.471)
Adições	-	-	-	-	-	-	-	(21)	-	-	-	-	(21)
Transferências	(1)	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/03/2024	(147)	(17)	(11)	(1.294)	(2)	-	-	(21)	-	-	-	-	(1.492)
Valor líquido em 31 de março de 2024	611.193	1.125.268	598.089	1.378.300	1.130.836	391.014	264.511	80.202	60.672	810.595	43.958	-	6.494.638
Valor líquido em 31 de dezembro de 2023	607.006	1.110.461	609.800	1.381.047	1.122.792	401.100	189.923	82.523	63.769	783.496	32.557	3.107	6.387.581

(i) Refere-se a R\$ 4.882 transferidos para o intangível e R\$ 1.133 transferidos dos ativos de direito de uso.

As obras em andamento referem-se substancialmente às ampliações, reformas, construções e modernizações dos ativos dos terminais, postos de serviços e bases de distribuição.

Os adiantamentos a fornecedores referem-se basicamente à fabricação sob encomenda de bens para expansão dos terminais, bases de distribuição e aquisição de imóveis operacionais.

Ultrapar Participações S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 31 de março de 2024

14. Intangível (Consolidado)

A composição e movimentação do ativo intangível é demonstrada abaixo:

	Ágio (a)	Software	Fundo de comércio	Marcas	Direito de uso de marcas	Outros	Créditos de descarbonização (CBIO) (b)	Total
Prazo médio ponderado de amortização (anos)	-	5	15	-	30	3	-	-
Custo								
Saldo em 31/12/2023	943.125	1.503.601	155.174	62.303	120.960	15.127	710.710	3.511.000
Adições	-	32.815	14.460	-	2	-	338.067	385.344
Transferências (i)	(134)	(22.211)	1.412	(948)	-	245	(389)	(22.025)
Baixas	-	-	(1)	-	246	-	(1.018.363)	(1.018.118)
Variação cambial	-	-	1.413	-	-	-	-	1.413
Ajuste de aquisição de controladas	(374)	-	-	-	-	-	-	(374)
Saldo em 31/03/2024	942.617	1.514.205	172.458	61.355	121.208	15.372	30.025	2.857.240
Amortização acumulada								
Saldo em 31/12/2023	-	(826.773)	(106.145)	-	(18.931)	(5.234)	-	(957.083)
Amortizações	-	(52.721)	(1.013)	-	(529)	(669)	-	(54.932)
Transferências (i)	-	26.891	18	-	-	(2)	-	26.907
Baixas	-	-	40	-	(89)	-	-	(49)
Saldo em 31/03/2024	-	(852.603)	(107.100)	-	(19.549)	(5.905)	-	(985.157)
Valor líquido em 31 de março de 2024	942.617	661.602	65.358	61.355	101.659	9.467	30.025	1.872.083
Valor líquido em 31 de dezembro de 2023	943.125	676.828	49.029	62.303	102.029	9.893	710.710	2.553.917

(i) Refere-se a R\$ 4.882 transferidos do imobilizado.

a. Ágio

O saldo líquido remanescente do ágio é testado anualmente ou com maior frequência quando houver indicação de que poderá apresentar a existência de eventuais reduções de valores recuperáveis. O saldo é composto pelas seguintes aquisições.

	Segmento	31/03/2024	31/12/2023
Ágio na aquisição de:			
Ipiranga (i)	Ipiranga	276.724	276.724
União Terminais	Ultracargo	211.089	211.089
Texaco	Ipiranga	177.759	177.759
Iconic (CBLSA)	Ipiranga	69.807	69.807
Temmar	Ultracargo	43.781	43.781
DNP	Ipiranga	24.736	24.736
Repsol	Ultragaz	13.403	13.403
Neogas	Ultragaz	7.761	7.761
Stella	Ultragaz	103.051	103.051
Serra Diesel	Ultrapar	13.843	14.217
TEAS (ii)	Ultracargo	797	797
		942.751	943.125

(i) Inclui R\$ 246.163 apresentado como ágio na controladora Ultrapar.

(ii) Em 27 de abril de 2023 a sociedade foi incorporada pela Ultracargo Logística S.A.

Os ágios apresentados acima estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliação, após alocação dos ativos identificados. No período de três meses findo em 31 de março de 2024, a Sociedade não identificou nenhum evento que indicasse a necessidade de efetuar um teste para verificação do valor recuperável (impairment) do intangível.

b. Aquisição e provisão para créditos de descarbonização (Consolidado)

A Sociedade através da sua controlada Ipiranga possui obrigação anual de descarbonização adotada pela Política Nacional de Biocombustíveis (“RenovaBio”), instituída pela Lei nº 13.576/2017, com regulamentação adicional instituída pelo Decreto nº 9.888/2019 e Portaria nº 419, de 20 de novembro de 2019, do Ministério de Minas e Energia.

Os créditos de descarbonização (“CBIOS”) adquiridos são registrados pelo custo histórico no ativo intangível, sendo aposentados conforme decreto vigente para cada exercício para cumprimento da meta individual fixada pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (“ANP”). A Sociedade concluiu a meta de aposentadoria de 2023 em março de 2024 de acordo com o Decreto nº 11.499/2023, que estabelece em caráter excepcional, o prazo de aposentadoria dos créditos de descarbonização até março de 2024 para comprovação da meta de 2023

A obrigação de aquisição é registrada na rubrica de “Provisão para créditos de descarbonização” em contrapartida à rubrica de Outros resultados operacionais, de maneira proporcional às metas anuais estabelecidas pela ANP, através do custo médio de aquisição dos créditos adquiridos e o valor justo dos créditos negociados na B3 na data de fechamento para os créditos a serem adquiridos. A provisão é realizada quando ocorre a aposentadoria dos créditos.

15. Empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos

a. Composição

Descrição	Índice/Moeda	Encargos financeiros médios ponderados em 2024 (a.a)	Vencimento	Consolidado	
				31/03/2024	31/12/2023
Moeda estrangeira:					
Notas no mercado externo	US\$	5,25%	2026 e 2029	3.844.502	3.694.339
Financiamento externo (e)	US\$	4,81%	2024 e 2025	1.035.773	1.018.429
Financiamento externo (e)	JPY	1,31%	2024 e 2025	543.834	439.852
Financiamento externo (e)	EUR\$	4,40%	2024 e 2025	655.351	126.171
Total moeda estrangeira				<u>6.079.460</u>	<u>5.278.791</u>
Moeda nacional:					
Debêntures – CRA (d)	IPCA +	5,12%	2024 a 2032	3.453.944	3.434.287
Debêntures - Ultracargo Logística e Ultracargo Soluções Logísticas S.A. (d)	IPCA +	4,11%	2028	556.819	556.677
CCB (f)	%DI	108,89%	2025	1.072.111	552.407
Debêntures – CRA (d)	Pré	11,17%	2027	533.285	539.914
Debêntures – CRA (d)	DI+	0,70%	2027	488.454	488.269
CDCA	% DI	108,43%	2024 e 2025	283.408	201.848
Debêntures – Ultracargo (d)	Pré	6,47%	2024	90.044	87.826
FINEP	TJLP (1)	1,00%	2024 a 2026	1.118	1.264
Total moeda nacional				<u>6.479.183</u>	<u>5.862.492</u>
Total moeda estrangeira e nacional				<u>12.558.643</u>	<u>11.141.283</u>
Instrumentos financeiros derivativos (*)				399.152	626.734
Total				<u>12.957.795</u>	<u>11.768.017</u>
Circulante				3.773.195	1.993.254
Não circulante				9.184.600	9.774.763

(*) Perdas acumuladas (vide nota explicativa nº 26.h).

1) TJLP = fixada pelo Conselho Monetário Nacional, a TJLP é o custo básico de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES"). Em 31 de março de 2024, a TJLP estava fixada em 6,53% a.a.

Notas explicativas às informações trimestrais
Período findo em 31 de março de 2024

A movimentação dos empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos é demonstrada abaixo:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	11.768.017
Captações	1.348.933
Apropriação de juros	167.820
Pagamento de principal	(136.596)
Pagamento de juros	(104.231)
Variações monetária e cambial	215.600
Variação de valor justo	(74.166)
Resultado de hedges	(227.582)
Saldo em 31 de março de 2024	12.957.795

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
De 1 a 2 anos	1.319.916	1.879.412
De 2 a 3 anos	2.141.448	2.243.967
De 3 a 4 anos	1.580.048	1.023.820
De 4 a 5 anos	1.148.073	1.691.595
Mais de 5 anos	2.995.115	2.935.969
	9.184.600	9.774.763

b. Custos de transação

Os custos de transação e os prêmios de emissão associados às operações de captações financeiras foram agregados aos respectivos passivos financeiros.

Para algumas dívidas a Administração contratou instrumentos de proteção à exposição cambial e à taxa de juros (vide nota explicativa nº 26.i).

	Debêntures	Notas no mercado externo
31/12/2022	68.168	12.405
Adições	23.569	-
Amortizações	(17.337)	(2.289)
31/12/2023	74.400	10.116
Amortizações	(4.149)	(571)
31/03/2024	70.251	9.545

Notas explicativas às informações trimestrais
Período findo em 31 de março de 2024

O montante a apropriar ao resultado nos próximos exercícios tem a seguinte composição:

	31/03/2024
Até 1 ano	18.219
De 1 a 2 anos	17.648
De 2 a 3 anos	17.136
De 3 a 4 anos	12.117
De 4 a 5 anos	6.857
Mais de 5 anos	7.819
Total	<u>79.796</u>

c. Garantias

Os financiamentos não possuem garantias reais em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, e possuem avais, fianças e notas promissórias no montante de R\$ 12.379.572 em 31 de março de 2024 (R\$ 10.966.890 em 31 de dezembro de 2023).

A Sociedade e suas controladas oferecem avais em cartas de fianças de processos judiciais e comerciais no montante de R\$ 104.215 em 31 de março de 2024 (R\$ 103.600 em 31 de dezembro de 2023).

A controlada Ipiranga emite garantias para instituições financeiras relacionadas às quantias devidas a essas instituições por alguns de seus clientes, com pagamentos futuros máximos relacionados a essas garantias no montante de R\$ 350.282 (R\$ 397.152 em 31 de dezembro de 2023). Caso a controlada Ipiranga venha a ser instada a realizar algum pagamento relativo a essas garantias, a controlada poderá recuperar o montante pago diretamente de seus clientes através de cobrança comercial. Até 31 de março de 2024 a controlada Ipiranga não teve perdas relacionadas a essas garantias.

Ultrapar Participações S.A. e Controladas



Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 31 de março de 2024

d. Debêntures

Referem-se a recursos captados pela Sociedade e suas controladas utilizados, substancialmente, no curso ordinário dos seus negócios.

Data Emissão	Natureza	Empresa	Emissora	Emissão	Série	Vencimento	Principal	Remuneração original	Instrumento de proteção/swap	Pagamento da remuneração	Pagamento do valor nominal
abr/17	CRA	Ipiranga Prod. De Petróleo S.A.	Eco Consult - Consultoria de Oper. Financ. Agropecuárias Ltda.	5ª	2ª	abr/24	R\$ 352.361	IPCA + 4,68%	93,9% do DI	Anual	No vencimento
out/17	CRA	Ipiranga Prod. De Petróleo S.A.	Vert Companhia Securitizadora.	7ª	2ª	out/24	R\$ 213.693	IPCA + 4,34%	97,3% do DI	Anual	No vencimento
dez/18	CRA	Ipiranga Prod. De Petróleo S.A.	Vert Companhia Securitizadora.	8ª	2ª	dez/25	R\$ 240.000	IPCA + 4,61%	97,1% do DI	Anual	No vencimento
nov/19	Debêntures	Ultracargo Logística S.A.	-	1ª	Única	nov/24	R\$ 90.000	6,47%	99,9% do DI	Semestral	No vencimento
mar/21	Debêntures	Ultracargo Soluções Logísticas S.A.	-	1ª	Única	mar/28	R\$ 360.000	IPCA + 4,04%	111,4% do DI	Semestral	No vencimento
mar/21	Debêntures	Ultracargo Logística S.A.	-	2ª	Única	mar/28	R\$ 100.000	IPCA + 4,37%	111,4% do DI	Semestral	No vencimento
set/21	CRA	Ipiranga Prod. De Petróleo S.A.	Vert Companhia Securitizadora.	10ª	Única	set/28	R\$ 960.000	IPCA + 4,8287%	102,7% do DI	Semestral	No vencimento
jun/22	CRA	Ipiranga Prod. De Petróleo S.A.	Vert Companhia Securitizadora.	11ª	Única	jun/32	R\$ 1.000.000	IPCA + 6,0053%	104,8% do DI	Semestral	Anual a partir do 8º ano
jun/23	CRA	Ipiranga Prod. De Petróleo S.A.	Vert Companhia Securitizadora.	12ª	1ª	jun/27	R\$ 325.791	11,17% a.a.	105,1% do DI	Trimestral	No vencimento
jun/23	CRA	Ipiranga Prod. De Petróleo S.A.	Vert Companhia Securitizadora.	12ª	2ª	jun/27	R\$ 292.209	DI + 0,70% a.a.	-	Trimestral	No vencimento
jul/23	CRA	Ipiranga Prod. De Petróleo S.A.	Vert Companhia Securitizadora.	13ª	1ª	jul/27	R\$ 200.000	11,17% a.a.	102,9% do DI	Trimestral	No vencimento
jul/23	CRA	Ipiranga Prod. De Petróleo S.A.	Vert Companhia Securitizadora.	13ª	2ª	jul/27	R\$ 200.000	DI + 0,70% a.a.	-	Trimestral	No vencimento

A Sociedade e suas controladas contrataram instrumentos de proteção para as variações dos respectivos indexadores. Os instrumentos de proteção foram designados como hedge de valor justo (vide nota explicativa nº 26.i.1), desta forma, tanto as debêntures quanto os instrumentos de proteção são apresentados pelo seu valor justo calculado desde o início de sua contratação, sendo as variações do valor justo reconhecidas no resultado. As debêntures não possuem *covenants* financeiros.

e. Financiamentos externos

Referem-se a recursos captados pelas controladas da Sociedade através da Resolução 4131 do Banco Central do Brasil, conforme demonstrado a seguir:

Data Emissão	Empresa	Vencimento	Principal	Encargos financeiros	Instrumento de proteção/swap
dez/22	Cia Ultragaz S.A.	set/25	USD 96.339	4,539%	108,5% do DI
jan/23	Iconic Lubrificantes S.A.	jan/24	EUR 22.480	EUR + 4,35%	111,9% do DI
jan/23	Cia Ultragaz S.A.	mar/25	JPY 12.564.392	JPY + 1,31%	109,4% do DI
mar/23	Cia Ultragaz S.A.	jul/24	USD 100.000	USD + 4,6%	110,9% do DI
mar/23	Iconic Lubrificantes S.A.	abr/24	USD 9.727	USD + 6,4%	116,0% do DI
jan/24	Iconic Lubrificantes S.A.	jan/25	EUR 23.500	EUR + 4,33%	111,9% do DI
mar/24	Ipiranga Produtos de Petróleo	mar/25	EUR 46.040	EUR + 4,43%	108,5% do DI
mar/24	Ultracargo Logística	ago/24	JPY 3.760.000	JPY + 1,32%	108,9% do DI
mar/24	Ultracargo Logística	mar/25	EUR 45.977	EUR + 4,38%	108,5% do DI
mar/24	Serra Diesel	ago/24	EUR 4.629	EUR + 4,64%	115,5% do DI

Em janeiro de 2024 a controlada Iconic Lubrificantes S.A. liquidou o financiamento celebrado em janeiro de 2023, no montantes de EUR\$ 22.479.

As companhias designaram os instrumentos de proteção como hedge de valor justo (vide nota explicativa nº 26.i.1). Desta forma tanto os financiamentos, quanto os instrumentos de proteção são apresentados pelo seu valor justo calculado desde o início de sua contratação, sendo as variações de valor justo reconhecidas no resultado. Os financiamentos externos são garantidos pela Sociedade e não possuem *covenants* financeiros.

f. Outras captações

Em 22 de janeiro de 2024 a controlada Ipiranga realizou a captação de Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio no montante de R\$ 80.000, com encargos financeiros de 108% da taxa DI, com vencimento em 22 de janeiro de 2025 e sem *covenants* financeiros.

Em 05 de março de 2024, a controlada Ipiranga realizou a captação de cédula de crédito bancário com lastro em operações de importação no montante de R\$ 500.000, com encargos financeiros de 108,37% do DI, com vencimento em 5 de março de 2025 e sem *covenants* financeiros.

16. Fornecedores (Consolidado)

a. Fornecedores

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Fornecedores nacionais	2.634.963	2.842.433
Fornecedores estrangeiros	321.204	1.692.786
Fornecedores - partes relacionadas (vide nota explicativa nº 8.a.2)	121.591	147.452
	<u>3.077.758</u>	<u>4.682.671</u>

Algumas controladas da Sociedade adquirem combustíveis e GLP da Petrobras e de suas controladas.

b. Fornecedores convênio

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Fornecedores nacionais - convênio	1.304.089	1.039.366
	<u>1.304.089</u>	<u>1.039.366</u>

Algumas controladas da Sociedade realizaram convênios com instituições financeiras. Esses convênios consistem na antecipação do recebimento de títulos por parte do fornecedor, nos quais as instituições financeiras antecipam um determinado montante para o fornecedor e recebem, na data de vencimento originalmente celebrado entre companhia e o fornecedor, o montante devido pelas controladas da Sociedade sem incidência de juros. A decisão de aderir a esse tipo de operação é única e exclusivamente do fornecedor. O convênio não altera substancialmente as principais características das condições comerciais anteriormente estabelecidas com o fornecedor. Assim, essas operações são apresentadas na demonstração do fluxo de caixa como fluxo das atividades operacionais.

17. Benefícios a empregados e plano de previdência privada (Consolidado)

a. ULTRAPREV - Associação de Previdência Complementar

Em fevereiro de 2001 o Conselho de Administração da Sociedade aprovou a adoção de um plano de previdência privada na modalidade de contribuição definida patrocinado pela Sociedade e suas controladas. Desde agosto de 2001 empregados participantes contribuem para este plano, administrado pela Ultraprev - Associação de Previdência Complementar ("Ultraprev"). Nos termos do plano a contribuição básica de cada empregado participante é calculada por meio da multiplicação de um percentual, até o limite de 11%, o qual é anualmente definido pelo participante, por um valor com base no seu salário. As sociedades patrocinadoras contribuem, em nome do participante, com um valor idêntico ao da contribuição básica deste. À medida que os participantes se aposentam eles optam entre receber: (i) uma quantia mensal que varia entre 0,3% e 1,0% sobre o fundo acumulado em seu nome na Ultraprev; ou (ii) um valor fixo mensal que esgotará o fundo acumulado em nome do participante em um prazo que varia entre 5 e 35 anos. A Sociedade e suas controladas não assumem responsabilidade por garantir valores e/ou prazos de recebimento de aposentadoria.

O saldo de R\$ 14.215 (R\$ 18.271 em 31 de dezembro de 2023) referente ao fundo de reversão será utilizado para abatimento de contribuições normais das patrocinadoras em um período de até 19 meses, dependendo da patrocinadora. A quantidade de meses é estimada de acordo com o montante atual que está sendo abatido das contribuições da patrocinadora de maior saldo.

No período de três meses findo em 31 de março de 2024 as controladas contribuíram à Ultraprev com R\$ 5.579 (R\$ 5.554 no período de três meses findo em 31 de março de 2023).

O total de empregados vinculados ao plano em 31 de março de 2024 é de 3.989 participantes ativos e 295 participantes aposentados (4.053 participantes ativos e 298 participantes aposentados em 31 de dezembro de 2023). Adicionalmente, a Ultraprev possui 23 ex-funcionários ou beneficiários recebendo benefícios conforme as regras de plano anterior cujas reservas estão plenamente constituídas.

b. Benefícios pós-emprego (Consolidado)

Algumas controladas reconhecem provisão para benefício pós-emprego, principalmente relacionada a gratificação por tempo de serviço, indenização do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço ("FGTS"), plano de assistência médica e odontológica e seguro de vida para aposentados elegíveis.

Os valores relacionados a esses benefícios estão baseados em avaliação conduzida por atuário independente e revisados pela Administração em 31 de março de 2024.

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Plano de Assistência Médica e Odontológica (1)	215.288	211.279
Indenização do FGTS	39.772	38.456
Gratificação por tempo de serviço	2.090	2.026
Seguro de vida (1)	<u>13.340</u>	<u>13.062</u>
Total	<u>270.490</u>	<u>264.823</u>
Circulante	23.674	23.612
Não circulante	246.816	241.211

(1) Somente aplicável a Ipiranga, Tropical e Iconic.

Ultrapar Participações S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 31 de março de 2024

18. Provisões e passivos contingentes (Consolidado)

a. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Sociedade e suas controladas são partes em ações tributárias, cíveis, ambientais, regulatórias e trabalhistas em andamento tanto na esfera administrativa quanto na judicial.

O quadro a seguir demonstra a composição das provisões por natureza e sua movimentação:

Provisões	Saldo em 31/12/2023	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualizações	Saldo em 31/03/2024
IRPJ e CSLL (a.1)	636.167	-	(2.026)	-	5.149	639.290
Tributárias	107.172	6.313	(24.136)	(2.239)	71	87.181
Cíveis, ambientais e regulatórias	150.258	33.286	(7.423)	(5.569)	2.930	173.482
Trabalhistas	59.144	3.389	(2.091)	(1.723)	121	58.840
Provisão para indenizações (a.2)	203.780	-	(3.569)	(5.305)	171	195.077
Outras	147.609	5.390	(1.503)	-	157	151.653
Total	1.304.130	48.378	(40.748)	(14.836)	8.599	1.305.523
Circulante	45.828					64.371
Não circulante	1.258.302					1.241.152

A composição dos depósitos judiciais por natureza está demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Tributários	866.245	856.830
Trabalhistas	36.221	37.715
Cíveis e outros	<u>132.478</u>	<u>138.172</u>
	<u>1.034.944</u>	<u>1.032.717</u>

No período de três meses findo em 31 de março de 2024 a atualização financeira sobre os depósitos judiciais foi de R\$ 10.077 (19.445 em 31 de março de 2023), sendo registrada em contrapartida da rubrica de receita financeira no resultado.

a.1 Provisões tributárias

Em 7 de outubro de 2005 as controladas Cia. Ultragaz e Bahiana ingressaram com mandado de segurança e obtiveram liminar para realizar a compensação de créditos de PIS e COFINS sobre compras de GLP com outros tributos administrados pela SRF, notadamente IRPJ e CSLL. A decisão foi confirmada em sentença favorável de 1ª instância em 16 de maio de 2008. Diante da liminar concedida, as controladas realizaram depósitos judiciais cujo saldo atual totaliza R\$ 605.010 em 31 de março de 2024 (R\$ 600.259 em 31 de dezembro de 2023). Em 18 de julho de 2014 foi publicada decisão de 2ª instância desfavorável e as controladas suspenderam os depósitos, voltando a recolher tais tributos. Para reestabelecer o direito à realização dos depósitos foi apresentada medida cautelar que foi indeferida em 30 de dezembro de 2014, e as controladas recorreram desta decisão em 3 de fevereiro de 2015. Em relação ao mérito, foram apresentados recursos aos respectivos tribunais superiores – Superior Tribunal de Justiça (“STJ”) e Supremo Tribunal Federal (“STF”) cujos julgamentos definitivos encontram-se pendentes. No STJ, o tema foi afetado à sistemática de Recursos Repetitivos (Tema Repetitivo nº 1093) e aguarda julgamento pelo Tribunal Superior.

a.2 Provisão para indenizações

Em 1 de abril de 2022 a Ultrapar concluiu a transação de venda da Oxiteno, pela qual ficou acordado que a Ultrapar é responsável, conforme os termos e condições do contrato de compra e venda de ações, por perdas resultantes de demandas decorrentes de atos, fatos ou omissões ocorridas antes do fechamento da transação. O montante de R\$ 164.799 (R\$ 168.568 em 31 de dezembro de 2023) referente à provisão para indenização, em 31 de março de 2024, está assim distribuído: R\$ 90.539 (R\$ 92.823 em 31 de dezembro de 2023) relativos a processos trabalhistas, R\$ 17.575 (R\$ 17.584 em 31 de dezembro de 2023) relativos a processos cíveis e R\$ 56.683 (R\$ 58.160 em 31 de dezembro de 2023) relativos a processos tributários que poderão vir a ser ressarcidos à Indorama, em caso de materialização de referidas perdas.

Em 1 de agosto de 2022 a Ultrapar concluiu a transação de venda da Extrafarma, pela qual ficou acordado que a antiga acionista, controlada Ipiranga, é responsável, conforme os termos e condições do contrato de compra e venda de ações, por perdas resultantes de demandas decorrentes de atos, fatos ou omissões ocorridas antes do fechamento da transação. O montante de R\$ 29.997 (R\$ 35.075 em 31 de dezembro de 2023) referente à provisão para indenização, em 31 de março de 2024, sendo R\$ 11.957 (R\$ 16.259 em 31 de dezembro de 2023) de processos trabalhistas, R\$ 5.745 (R\$ 6.420 em 31 de dezembro de 2023) de processos cíveis e R\$ 12.294 (R\$ 12.395 em 31 de dezembro de 2023) de processos tributários que poderão vir a ser ressarcidos à Pague Menos, em caso de materialização de referidas perdas.

b. Passivos contingentes (possíveis)

A Sociedade e suas controladas são partes em ações tributárias, cíveis, ambientais, regulatórias e trabalhistas cujo prognóstico de perda é avaliado como possível pelos departamentos jurídicos da Sociedade e suas controladas, baseados na opinião de seus assessores legais externos e, com base nessas avaliações, não se encontram provisionados nas informações trimestrais. O montante estimado relativo aos passivos contingentes avaliados com probabilidade de perda possível é de R\$ 3.783.153 em 31 de março de 2024 (R\$ 4.013.392 em 31 de dezembro de 2023).

b.1 Passivos contingentes tributários e previdenciários

A Sociedade e suas controladas possuem passivos contingentes de natureza tributária e previdenciária no valor de R\$ 3.014.782 em 31 março de 2024 (R\$ 3.148.222 em 31 de dezembro de 2023), dos quais se destacam:

b.1.1 A controlada IPP e suas controladas discutem a não homologação de compensação de créditos de Imposto sobre Produtos Industrializados (“IPI”) apropriados em entradas de insumos tributados cujas saídas posteriores se deram sob o abrigo da imunidade. O montante referente a esta contingência é R\$182.419 em 31 de março de 2024 (R\$ 185.388 em 31 de dezembro de 2023).

b.1.2 A controlada IPP e suas controladas possuem processos relacionados ao ICMS cujo valor total envolvido é de R\$ 1.279.138 em 31 de março de 2024 (R\$ 1.380.424 em 31 de dezembro de 2023). Decorrem em sua maioria de: i) créditos considerados indevidos no valor de R\$ 152.899 em 31 de março de 2024 (R\$ 201.408 em 31 de dezembro de 2023), ii) de suposta falta de recolhimento do imposto no valor de R\$ 153.396 em 31 de março de 2024 (R\$ 178.825 em 31 de dezembro de 2023); iii) de fruição condicionada de incentivo fiscal no valor de R\$ 179.493 em 31 de março de 2024 (R\$ 193.912 em 31 de dezembro de 2023); iv) de diferenças de estoque no valor de R\$ 285.280 em 31 de março de 2024 (R\$ 282.254 em 31 de dezembro de 2023); v) de cobrança do adicional de 2% sobre produtos considerados não essenciais (etanol hidratado) no valor de R\$ 165.413 em 31 de março de 2024 (R\$ 271.518 em 31 de dezembro de 2023).

b.1.3 A Sociedade e suas controladas também são parte em ações administrativas e judiciais envolvendo IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, substancialmente envolvendo indeferimento de compensações e glosa de créditos no valor de R\$ 1.344.256 em março de 2024 (R\$ 1.394.010 em 31 de dezembro de 2023) dos quais se destaca a seguinte:

b.1.3.1 A controlada IPP recebeu em 2017 uma autuação fiscal referente a IRPJ e CSLL decorrente da suposta amortização indevida do ágio pago na aquisição de investimentos, no valor de R\$ 255.604 em 31 de março de 2024 (R\$ 233.805 em 31 de dezembro de 2023), que inclui o montante dos tributos, juros e penalidade.

b.2 Passivos contingentes cíveis, ambientais e regulatórios

A Sociedade e suas controladas possuem passivos contingentes de natureza cível, ambiental e regulatória no valor de R\$ 517.990 em 31 de março de 2024 (R\$ 624.653 em 31 de dezembro de 2023), dos quais se destacam:

b.2.1 A controlada Cia. Ultragaz respondeu a processo administrativo junto ao CADE, sob alegação de prática anticoncorrencial em municípios da região do Triângulo Mineiro em 2001, no qual foi condenada à multa em valor atualizado de R\$ 37.213 em 31 março de 2024 (R\$ 36.935 em 31 de dezembro de 2023). Essa decisão administrativa teve sua execução suspensa por ordem judicial e o mérito está em discussão na esfera judicial.

b.2.2 A controlada Cia. Ultragaz possui processos totalizando o valor de R\$ 92.983 em 31 março de 2024 (R\$ 113.756 em 31 de dezembro de 2023) movidos por revendedores que visam a declaração de nulidade e a rescisão dos contratos de distribuição, além de indenizações por perdas e danos.

b.3 Passivos contingentes trabalhistas

A Sociedade e suas controladas possuem passivos contingentes de natureza trabalhista no valor de R\$ 250.380 em 31 março de 2024 (R\$ 240.515 em 31 de dezembro de 2023).

c. Operação de lubrificantes entre Ipiranga e Chevron

No processo da transação da operação de lubrificantes no Brasil entre a Chevron e a controlada Ipiranga (vide nota explicativa nº 3.c das informações trimestrais arquivadas na CVM em 20 de fevereiro de 2019), ficou acordado que cada acionista fica responsável por quaisquer demandas decorrentes de atos, fatos ou omissões ocorridas antes da transação. As provisões de responsabilidade do acionista Chevron no montante de R\$ 30.608 (R\$ 29.022 em 31 de dezembro de 2023) estão refletidas na consolidação destas informações trimestrais e em contrapartida foi constituído um ativo de indenização de mesmo valor, registrado na rubrica de demais contas a receber - Ativo de Indenização.

Adicionalmente, em conexão com a combinação de negócios, uma provisão no montante de R\$ 198.900 foi reconhecida em 1 de dezembro de 2017 relacionados aos passivos contingentes e em contrapartida foi constituído um ativo de indenização de mesmo valor, registrado na rubrica de demais contas a receber - Ativo de Indenização, com saldo de R\$ 95.881 em 31 de março de 2024 (R\$ 95.905 em 31 de dezembro de 2023). Os montantes de provisões e passivos contingentes reconhecidos na combinação de negócios e de responsabilidade da acionista Chevron serão ressarcidos à controlada Iconic em caso de perdas, sem necessidade de constituir provisão para valores incobráveis.

O valor da provisão de responsabilidade da Chevron no montante de R\$ 30.608, refere-se substancialmente a: i) R\$ 27.293 de autuações de ICMS de vendas para fins industriais, em que o STF encerrou o julgamento da tese desfavoravelmente aos contribuintes; (ii) R\$ 3.099 de processos trabalhistas.

19. Bônus de subscrição – indenização

Em virtude da associação entre a Sociedade e a Extrafarma em 31 de janeiro de 2014, foram emitidos 7 bônus de subscrição – indenização, correspondentes a até 6.411.244 ações da Sociedade. Os bônus de subscrição podem ser exercidos a partir de 2020 pelos ex-acionistas da Extrafarma e são ajustados conforme as variações dos montantes de provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e passivos contingentes relativos ao período anterior a 31 de janeiro de 2014. Os bônus de subscrição – indenização foram valorizados conforme o preço das ações da Ultrapar (UGPA3) e reduzidos pelo *dividend yield* até 2020, uma vez que o seu exercício somente é possível a partir de 2020, não tendo até então direito a dividendos.

Em 15 de fevereiro de 2023, 09 de agosto de 2023 e 16 de janeiro de 2024 o Conselho de Administração confirmou a emissão de, respectivamente 31.211, 8.199 e 191.788 ações ordinárias dentro do limite do capital autorizado previsto no art. 6º do Estatuto Social da Sociedade, em razão do exercício parcial dos direitos conferidos pelos bônus de subscrição emitidos pela Sociedade quando da incorporação da totalidade das ações da Extrafarma pela Sociedade, aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) da Sociedade realizada em 31 de janeiro de 2014.

Conforme previsto no contrato de associação entre a Sociedade e a Extrafarma de 31 de janeiro de 2014 e devido às decisões desfavoráveis de alguns processos com fatos geradores anteriores a 31 de janeiro de 2014, 722.040 ações vinculadas aos bônus de subscrição – indenização foram canceladas e não emitidas. Em 31 de março de 2024, foi registrado como despesa financeira o valor de R\$ 6.623 (despesa financeira de R\$ 4.415 em 31 de março de 2023) devido à atualização dos bônus de subscrição, e permanecem retidas 3.095.127 ações vinculadas aos bônus de subscrição – indenização que poderão ser emitidas ou canceladas à medida em que as decisões definitivas dos processos sejam favoráveis ou desfavoráveis, respectivamente, sendo esse o número máximo de ações que podem ser emitidas futuramente, totalizando R\$ 88.118 (R\$ 87.299 em 31 de dezembro de 2023).

20. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de março de 2024 o capital social subscrito e integralizado estava representado por 1.115.404.268 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal (1.115.212.490 em 31 de dezembro de 2023), sendo vedadas as emissões de ações preferenciais e de partes beneficiárias. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

Em 19 de abril de 2023 foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária o aumento do capital social da Companhia no valor total de R\$ 1.450.000, sem a emissão de novas ações, mediante a incorporação ao capital social de parte dos recursos registrados na reserva estatutária para investimentos, no montante de R\$ 567.425, e de recursos registrados na reserva legal, no montante de R\$ 882.575.

O preço das ações de emissão da Sociedade na B3 em 31 de março de 2024 era de R\$ 28,47 (R\$ 26,51 em 31 de dezembro de 2023).

Em 31 de março de 2024 estavam em circulação no exterior 56.388.089 ações ordinárias na forma de ADRs (52.197.033 ações em 31 de dezembro de 2023).

b. Instrumento patrimonial outorgado

A Sociedade possui plano de incentivo baseado em ações que estabelece os termos e condições gerais para a concessão de ações ordinárias de emissão da Sociedade mantidas em tesouraria (vide nota explicativa nº 8.c). Em 31 de março de 2024, o saldo de ações em tesouraria gravadas em usufruto era de 9.512.418 ações ordinárias (9.515.384 em 31 de dezembro de 2023).

c. Ações em tesouraria

A Sociedade adquiriu ações de sua emissão a preços de mercado, sem redução do capital social, para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, nos termos das Resoluções CVM 2/20 e 77/22.

Em 31 de março de 2024 o saldo era de R\$ 470.030 (R\$ 470.510 em 31 de dezembro de 2023) e eram mantidas livres em tesouraria pela Sociedade 16.193.287 ações ordinárias (16.195.439 em 31 de dezembro de 2023) adquiridas ao custo médio de R\$ 18,29.

	31/03/2024
Saldo livre de ações em tesouraria	16.193.287
Saldo de ações em tesouraria gravadas em usufruto (vide nota explicativa nº 20.b)	9.512.418
	<hr/>
Saldo total de ações em tesouraria em 31 de março de 2024	<u>25.705.705</u>

d. Reserva de capital

A reserva de capital reflete o ganho ou perda com a alienação de ações para concessão de usufruto a executivos das controladas da Sociedade, quando ocorre a finalização do plano, conforme mencionado na nota explicativa nº 8.c. Por conta da associação com a Extrafarma ocorrida em 2014 houve um aumento da reserva de capital no montante de R\$ 498.812, devido à diferença do valor atribuído ao capital social e o valor de mercado da ação da Ultrapar na data da emissão, deduzido de R\$ 2.260 de custos na emissão dessas ações. Adicionalmente, em 15 de fevereiro de 2023, 09 de agosto de 2023 e 16 de janeiro de 2024 ocorreram aumentos da reserva nos montantes de R\$ 411, R\$ 149 e R\$ 5.631 respectivamente, decorrente do exercício parcial dos bônus de subscrição – indenização (vide nota explicativa nº 19).

e. Aprovação de dividendos adicionais aos dividendos mínimos obrigatórios

Em 28 de fevereiro de 2024 foi aprovado pelo Conselho de Administração e ratificado em Assembleia Geral Ordinária no dia 17 de abril de 2024, o pagamento de dividendos adicionais aos dividendos mínimos obrigatórios da Companhia referentes a 2023 no valor total de R\$ 134.031.

21. Receita líquida de vendas e serviços (Consolidado)

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
Receita de vendas:		
Mercadorias	31.238.441	30.994.500
Prestação de serviços e outros	420.396	378.402
Devoluções, abatimentos e descontos	(249.379)	(232.384)
Amortização dos ativos de contrato	(132.658)	(115.289)
Receita diferida	192	623
	<u>31.276.992</u>	<u>31.025.852</u>
Impostos sobre vendas	<u>(881.090)</u>	<u>(474.099)</u>
Receita líquida	<u><u>30.395.902</u></u>	<u><u>30.551.753</u></u>

22. Resultados por natureza

A Sociedade apresenta os resultados por natureza na demonstração dos resultados consolidados por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Matérias-primas e materiais de uso e consumo (1)	(1.560)	-	(27.820.663)	(28.368.871)
Gastos com pessoal	(55.758)	(50.728)	(596.271)	(531.949)
Fretes e armazenagens	(469)	-	(314.504)	(318.881)
Obrigação de descarbonização (2)	-	-	(182.284)	(152.815)
Serviços prestados por terceiros	(23.961)	(18.313)	(165.948)	(146.247)
Depreciação e amortização	(3.122)	(2.291)	(208.704)	(196.118)
Amortização de ativos de direito de uso	(604)	(588)	(71.071)	(75.290)
Propaganda e marketing	(249)	(93)	(38.012)	(36.413)
Outras despesas e receitas, líquidas (3)	31.749	(9.140)	(84.820)	(110.555)
CSC/Holding	76.604	74.894	-	-
Total	22.630	(6.259)	(29.482.277)	(29.937.139)
Classificado como:				
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	-	-	(28.334.690)	(28.839.034)
Despesas com vendas e comerciais	-	-	(569.000)	(510.968)
Despesas gerais e administrativas	(12.588)	(6.087)	(440.800)	(453.927)
Outros resultados operacionais, líquidos	35.218	(172)	(137.787)	(133.210)
Total	22.630	(6.259)	(29.482.277)	(29.937.139)

(1) Inclui créditos de PIS e COFINS referente a LC 192. Para mais informações, vide nota explicativa nº 7.

(2) Refere-se à obrigação estabelecida pela RenovaBio para atingimento das metas de descarbonização do setor de gás e petróleo, cujos valores estão apresentados na rubrica de outros resultados operacionais, líquidos. Para mais informações, vide nota explicativa nº 14.b.

(3) Inclui ganhos com recebimento de sinistros de seguros de ativos em 2024 no valor de R\$ 35.239.

23. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Receitas financeiras:				
Juros sobre aplicações financeiras	12.873	22.864	99.950	114.012
Juros de clientes	-	-	37.712	39.028
Juros Selic sobre créditos de PIS/COFINS	3	-	10.792	10.847
Atualização de provisões e outras receitas	6.870	12.228	11.741	26.560
	<u>19.746</u>	<u>35.092</u>	<u>160.195</u>	<u>190.447</u>
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(293)	(43.387)	(261.567)	(331.533)
Juros sobre operações de arrendamento mercantil	(183)	(154)	(33.547)	(35.838)
Atualização dos bônus de subscrição (vide nota explicativa nº 19)	(6.623)	(4.415)	(6.623)	(4.415)
Encargos bancários, impostos sobre operações financeiras e outros impostos	(503)	(1.993)	(36.396)	(21.980)
Variações cambiais, líquidas de resultado de instrumentos financeiros derivativos	-	-	(90.636)	(65.891)
Atualizações de provisões, líquidas, e outras despesas	(11.040)	(1.762)	(14.195)	(42.384)
	<u>(18.642)</u>	<u>(51.711)</u>	<u>(442.964)</u>	<u>(502.041)</u>
Total	<u>1.104</u>	<u>(16.619)</u>	<u>(282.769)</u>	<u>(311.594)</u>

24. Lucro por ação (Controladora e Consolidado)

A tabela a seguir apresenta a conciliação dos numeradores e denominadores utilizados no cálculo do lucro por ação. A Sociedade possui plano de remuneração em ações e bônus de subscrição, conforme mencionados nas notas explicativas nº 8.c e 19, respectivamente.

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
	Total	Total
Resultado básico por ação		
Resultado líquido da Sociedade	431.475	262.065
Média ponderada das ações em circulação (em milhares)	1.099.019	1.095.175
Lucro básico por ação - R\$	0,3926	0,2393
Resultado diluído por ação		
Resultado líquido da Sociedade	431.475	262.065
Média ponderada das ações em circulação (em milhares), incluindo os efeitos de diluição	1.111.626	1.104.648
Lucro diluído por ação - R\$	0,3881	0,2372
Média ponderada das ações (em milhares)		
Média ponderada da quantidade de ações para o lucro básico por ação	1.099.019	1.095.175
Efeito da diluição		
Bônus de subscrição	3.095	3.351
Plano de ações	9.512	6.122
Média ponderada da quantidade de ações para o lucro diluído por ação	<u>1.111.626</u>	<u>1.104.648</u>

As informações do lucro por ação foram ajustadas pela emissão de 2.805.230 ações ordinárias em razão do exercício parcial dos direitos conferidos pelos bônus de subscrição divulgados na nota explicativa nº 19.

25. Informações por segmento

A Sociedade possui três segmentos relevantes de negócios, com atuação em energia e infraestrutura logística: Ipiranga, Ultragaz e Ultracargo. O segmento de distribuição de gás (Ultragaz) distribui GLP a consumidores residenciais, comerciais e industriais. O segmento de distribuição de combustíveis (Ipiranga) opera na distribuição e venda de gasolina, etanol, diesel, óleo combustível, querosene, gás natural para veículos, lubrificantes e atividades relacionadas. O segmento de armazenagem (Ultracargo) opera terminais para granéis líquidos. Os segmentos apresentados nas informações trimestrais são unidades de negócio estratégicas que oferecem produtos e serviços distintos. As vendas entre segmentos são feitas considerando as condições negociadas entre as partes.

Em 2024, as controladas Millenium, Serra Diesel e Abastece Aí passaram a compor o segmento Ipiranga. A mudança reflete a sinergia e unificação das empresas que atuam no segmento de Mobilidade dentro da Companhia. Os valores referentes às controladas citadas estavam apresentados anteriormente na coluna de “Outros”.

A Sociedade está rerepresentando o saldo comparativo de 2023 referente ao segmento Ipiranga, refletindo a mudança na estrutura do segmento.

Ultrapar Participações S.A. e Controladas



Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 31 de março de 2024

a. Informações financeiras relativas aos segmentos

As principais informações financeiras sobre cada um dos segmentos de operações continuadas da Sociedade podem ser assim demonstradas.

Resultado	31/03/2024						
	Ipiranga	Ultragaz	Ultracargo	Outros (1) (2)	Subtotal Segmentos	Eliminações	Total
Receita líquida de vendas de serviços	27.693.282	2.499.903	263.225	1.555	30.457.965	(62.063)	30.395.902
Transações com terceiros	27.693.226	2.499.705	202.542	429	30.395.902	-	30.395.902
Transações entre segmentos	56	198	60.683	1.126	62.063	(62.063)	-
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(26.312.921)	(1.985.309)	(92.138)	-	(28.390.368)	55.678	(28.334.690)
Lucro bruto	1.380.361	514.594	171.087	1.555	2.067.597	(6.385)	2.061.212
Receitas (despesas) operacionais							
Com vendas e comerciais	(434.356)	(131.081)	(3.552)	(11)	(569.000)	-	(569.000)
Gerais e administrativas	(273.652)	(80.391)	(42.206)	(52.412)	(448.661)	7.861	(440.800)
Resultado na venda de bens	36.453	311	(3)	47	36.808	-	36.808
Outros resultados operacionais, líquidos	(165.130)	4.296	1.690	21.357	(137.787)	-	(137.787)
Lucro (prejuízo) operacional	543.676	307.729	127.016	(29.464)	948.957	1.476	950.433
Equivalência patrimonial	(2.080)	(3)	1.460	(2.461)	(3.084)	-	(3.084)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social	541.596	307.726	128.476	(31.925)	945.873	1.476	947.349
Depreciação do imobilizado e amortização do intangível	97.972	76.741	29.417	3.965	208.095	(1.477)	206.618
Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	132.318	340	-	-	132.658	-	132.658
Amortização de ativos de direito de uso	47.256	15.875	7.324	616	71.071	-	71.071
Total de depreciação e amortização	277.546	92.956	36.741	4.581	411.824	(1.477)	410.347

Ultrapar Participações S.A. e Controladas



Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 31 de março de 2024

Resultado	31/03/2023						
	Ipiranga (Reapresentado)	Ultragaz	Ultracargo	Outros (1) (2) (Reapresentado)	Subtotal Segmentos	Eliminações	Total
Receita líquida de vendas de serviços	27.719.112	2.640.669	236.492	2.540	30.598.813	(47.060)	30.551.753
Transações com terceiros	27.718.928	2.640.392	189.893	2.540	30.551.753	-	30.551.753
Transações entre segmentos	184	277	46.599	-	47.060	(47.060)	-
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(26.662.294)	(2.128.607)	(87.705)	-	(28.878.606)	39.572	(28.839.034)
Lucro bruto	1.056.818	512.062	148.787	2.540	1.720.207	(7.488)	1.712.719
Receitas (despesas) operacionais							
Com vendas e comerciais	(366.052)	(141.312)	(3.587)	(17)	(510.968)	-	(510.968)
Gerais e administrativas	(307.060)	(72.327)	(35.981)	(46.047)	(461.415)	7.488	(453.927)
Resultado na venda de bens	55.953	(179)	(88)	(2.909)	52.777	-	52.777
Outros resultados operacionais, líquidos	(138.695)	6.096	(157)	(454)	(133.210)	-	(133.210)
Lucro operacional	300.964	304.340	108.974	(46.887)	667.391	-	667.391
Equivalência patrimonial	(1.908)	(9)	(324)	12.689	10.448	-	10.448
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social	299.056	304.331	108.650	(34.198)	677.839	-	677.839
Depreciação do imobilizado e amortização do intangível	100.515	65.328	24.879	3.063	193.785	-	193.785
Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	131.799	339	-	-	132.138	-	132.138
Amortização de ativos de direito de uso	51.820	13.998	8.867	605	75.290	-	75.290
Total de depreciação e amortização	284.134	79.665	33.746	3.668	401.213	-	401.213

(1) Inclui na linha "Gerais e administrativas e receita de venda de bens" o montante de R\$ 40.624 em 2024 (R\$ 35.427 em 2023) de despesas referentes à estrutura de *holding* da Ultrapar.

(2) A coluna "Outros" é formada pela controladora Ultrapar e pelas controladas Serma, Imaven Imóveis Ltda. ("Imaven"), Ultrapar International, Ultrapar Empreendimentos, UVC Investimentos, UVC - Fundo de investimento e equivalência patrimonial do empreendimento controlado em conjunto RPR.

Ultrapar Participações S.A. e Controladas



Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 31 de março de 2024

31/03/2024							
Principais indicadores - Fluxos de caixa	Ipiranga	Ultragaz	Ultracargo	Outros (3)	Subtotal Segmentos	Eliminações	Total
Aquisição de imobilizado	68.488	86.396	55.314	68.725	278.923	-	278.923
Juros capitalizados e demais itens incluídos no ativo imobilizado e provisão de ARO	9.067	-	-	-	9.067	-	9.067
Aquisição de intangível	38.460	6.656	57	2.102	47.275	-	47.275
Pagamentos de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	91.948	-	-	-	91.948	-	91.948
Aquisição de CBIOS (nota explicativa nº 14)	338.067	-	-	-	338.067	-	338.067

31/03/2023							
Principais indicadores - Fluxos de caixa	Ipiranga (Reapresentado)	Ultragaz	Ultracargo	Outros (3) (Reapresentado)	Subtotal Segmentos	Eliminações	Total
Aquisição de imobilizado	66.786	100.809	11.407	408	179.410	-	179.410
Juros capitalizados e demais itens incluídos no ativo imobilizado e provisão de ARO	10.906	-	-	-	10.906	-	10.906
Aquisição de intangível	32.465	8.891	(512)	763	41.607	-	41.607
Pagamentos de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	132.442	-	-	-	132.442	-	132.442
Aquisição de CBIOS (nota explicativa nº 14)	167.527	-	-	-	167.527	-	167.527

31/03/2024						
Ativos	Ipiranga	Ultragaz	Ultracargo	Outros (3)	Subtotal Segmentos	Total
Ativos totais (excluindo transações entre segmentos)	23.456.847	4.144.539	3.933.195	5.078.872	36.613.453	36.613.453

31/12/2023						
Ativos	Ipiranga (Reapresentado)	Ultragaz	Ultracargo	Outros (3) (Reapresentado)	Subtotal Segmentos	Total
Ativos totais (excluindo transações entre segmentos)	25.511.804	4.144.983	3.233.270	5.361.917	38.251.974	38.251.974

⁽³⁾ A coluna "Outros" é formada pela controladora Ultrapar e pelas controladas Serma, Imaven Imóveis Ltda. ("Imaven"), Ultrapar International, Ultrapar Empreendimentos, UVC Investimentos, UVC - Fundo de investimento e equivalência patrimonial do empreendimento controlado em conjunto RPR.

b. Informações relativas à área geográfica

As controladas geram receitas em suas operações no Brasil, bem como por meio de exportação de produtos e serviços a clientes estrangeiros, conforme demonstrado abaixo:

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
Receita líquida de vendas e serviços:		
Brasil	29.705.047	30.043.666
Europa	20.519	122.362
Estados Unidos e Canadá	558.748	358.331
Outros países da América Latina	57.957	20.643
Outros	53.631	6.751
Total	<u>30.395.902</u>	<u>30.551.753</u>

26. Riscos e instrumentos financeiros (Consolidado)

a. Gestão de riscos e instrumentos financeiros - Governança

Os principais fatores de risco a que a Sociedade e suas controladas estão expostas refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como, entre outros, comportamento de demanda, concorrência, inovação tecnológica e mudanças relevantes na estrutura da indústria) são endereçados pelo modelo de gestão da Sociedade. Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, a inadimplência de clientes, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como preço de commodities, taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros que a Sociedade e suas controladas utilizam e as suas contrapartes. Esses riscos são administrados por meio de políticas de controle, estratégias específicas e determinação de limites.

A Sociedade possui uma política de gestão dos recursos, instrumentos e riscos financeiros aprovada pelo seu Conselho de Administração (“Política”). De acordo com a Política, a administração financeira tem como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios, incluindo suas expansões. Os principais riscos financeiros considerados na Política são riscos de mercado (moedas, juros e *commodities*), liquidez e crédito. A governança da gestão dos riscos segue a segregação de responsabilidades abaixo.

A execução da Política é feita pela diretoria financeira corporativa, através da tesouraria, com o apoio da controladoria, tributário e jurídico corporativo.

O monitoramento do cumprimento e enquadramento da Política, bem como a deliberação sobre eventuais desvios, é de responsabilidade do Comitê de Riscos Financeiros (“Comitê”), composto pelo CFO, Diretor de Administração e Controle e outros diretores a serem designados pelo CFO e que se reúne trimestralmente. O acompanhamento mensal dos parâmetros da Política é responsabilidade do CFO.

A aprovação da Política bem como a avaliação periódica da exposição da Sociedade aos riscos financeiros compete ao Conselho de Administração da Sociedade.

O Comitê de Auditoria e Riscos (“CAR”) assessora o Conselho de Administração na avaliação da eficácia dos controles e parâmetros de gestão e exposição da Sociedade aos riscos financeiros, bem como assessora o Conselho de Administração na avaliação de eventuais propostas de revisão da Política. A Diretoria de Riscos, Integridade e Auditoria monitora o cumprimento dos parâmetros da Política, reporta ao CAR a exposição aos riscos e o cumprimento desta Política bem como reporta ao Conselho de Administração qualquer descumprimento da Política.

b. Risco de moedas

A maior parte das operações da Sociedade, através das suas controladas, se localiza no Brasil e, portanto, a moeda de referência para a gestão do risco de moedas é o Real (moeda funcional da Sociedade). A gestão do risco de moedas é guiada pela neutralidade de exposições cambiais e considera os riscos da Sociedade e suas controladas às mudanças nas taxas de câmbio. A Sociedade considera como suas principais exposições cambiais as variações dos ativos e passivos em moeda estrangeira.

A Sociedade e suas controladas utilizam instrumentos de proteção cambial (principalmente entre o Real e o dólar norte-americano) disponíveis no mercado financeiro para proteger seus ativos, passivos, recebimentos e desembolsos em moeda estrangeira e investimentos líquidos em entidades no exterior, com o objetivo de reduzir os efeitos da variação cambial em seus resultados e fluxo de caixa em Reais, dentro dos limites de exposição de sua Política. Tais instrumentos de proteção cambial possuem montantes, prazos e índices substancialmente equivalentes aos dos ativos, passivos, recebimentos e desembolsos em moeda estrangeira aos quais se encontram vinculados.

Estão demonstrados a seguir os ativos e passivos em moeda estrangeira, convertidos para Reais:

b.1 Ativos e passivos em moeda estrangeira

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Ativos em moeda estrangeira		
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras em moeda estrangeira (exceto instrumentos de proteção)	1.740.794	371.474
Contas a receber de clientes no exterior, líquidas de provisão para perda	61.186	84.855
Demais contas a receber	749.430	715.877
Outros ativos de controladas no exterior	<u>9.501</u>	<u>152.393</u>
	<u>2.560.911</u>	<u>1.324.599</u>
Passivos em moeda estrangeira		
Financiamentos em moeda estrangeira brutos de custos de transação e deságio das notas do mercado externo (1)	(6.094.798)	(5.297.013)
Contas a pagar decorrentes de importações	(352.072)	(1.730.426)
Exposição passiva de controladas mantidas para venda	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>(6.446.870)</u>	<u>(7.027.439)</u>
Saldo (bruto) da ponta em moeda estrangeira de instrumentos de proteção cambial	<u>3.564.756</u>	<u>5.309.125</u>
Posição líquida passiva – total	<u>(321.203)</u>	<u>(393.715)</u>
Posição líquida passiva – efeito no resultado	(321.203)	(382.858)
Posição líquida passiva – efeito no patrimônio líquido	-	(10.857)

(1) Em 31 de março de 2024, o saldo de deságio das notas de mercado externo totalizava R\$ 7.629 (R\$ 8.107 em 31 de dezembro de 2023).

b.2 Análise de sensibilidade dos ativos e passivos em moeda estrangeira

Para o cenário base foi utilizado o dólar médio de R\$ 5,0892 (*), baseado nas curvas de mercado futuras em 31 de março de 2024 sobre a posição líquida da Sociedade exposta ao risco cambial, simulando os efeitos de apreciação e depreciação do Real no resultado. Em 31 de março de 2024 a taxa de fechamento considerada foi de R\$ 4,9962.

A tabela abaixo demonstra os efeitos da variação do câmbio sobre a posição líquida passiva de R\$ 321.203 em moeda estrangeira em 31 de março de 2024:

	Risco	Cenário Provável
Efeito no resultado	Depreciação do Real	(5.775)
Efeito no Patrimônio Líquido	Depreciação do Real	(209)
	Efeito	<u>(5.984)</u>
Efeito no resultado	Apreciação do Real	5.775
Efeito no Patrimônio Líquido	Apreciação do Real	209
	Efeito	<u>5.984</u>

(*) Dólar médio em 31 de março de 2024 de acordo com taxas referenciais disponibilizadas pela B3.

c. Risco de juros

A Sociedade e suas controladas adotam políticas de captação e aplicação de recursos financeiros e de minimização do custo de capital. As aplicações financeiras da Sociedade e de suas controladas são mantidas principalmente em operações vinculadas ao DI, conforme divulgado na nota explicativa nº 4. As captações são principalmente oriundas de debêntures e captações em moeda estrangeira, conforme divulgado na nota explicativa nº 15.

A Sociedade procura manter a maior parte de seus ativos e passivos financeiros de juros em taxas flutuantes.

c.1 Ativos e passivos financeiros expostos a juros flutuantes

Os ativos e passivos financeiros expostos a taxas de juros pós-fixadas estão demonstrados a seguir:

	Nota explicativa	31/03/2024	31/12/2023
DI			
Equivalentes de caixa	4.a	3.401.897	5.476.726
Aplicações financeiras	4.b	107.440	82.592
Contas a receber - venda de controladas	5.c	214.284	208.487
Financiamentos e debêntures	15	(1.843.974)	(1.242.524)
Saldo (bruto) da ponta passiva dos instrumentos de proteção cambial – DI	26.h	(3.587.325)	(4.629.475)
Saldo (bruto) da ponta passiva dos instrumentos de taxa de juros pré-fixada + IPCA - DI	26.h	(3.944.348)	(3.938.201)
Posição líquida passiva em DI		<u>(5.652.026)</u>	<u>(4.042.395)</u>
TJLP			
Empréstimos e financiamentos - TJLP	15	(1.118)	(1.264)
Posição líquida passiva em TJLP		<u>(1.118)</u>	<u>(1.264)</u>
Posição líquida passiva total exposta a juros pós-fixados		<u>(5.653.144)</u>	<u>(4.043.659)</u>

c.2 Análise de sensibilidade dos riscos de juros flutuantes

Para análise de sensibilidade dos riscos de juros flutuantes em 31 de março de 2024 a Sociedade utilizou como cenário base as curvas de mercado dos índices de referência (DI e TJLP).

As tabelas abaixo demonstram a despesa e a receita incremental que teria sido reconhecida no resultado financeiro se as curvas de mercado dos juros flutuantes na data base fossem aplicadas aos saldos médios do ano corrente, devido aos efeitos da variação das taxas de juros flutuantes:

<u>Exposição a juros flutuantes</u>	Risco	<u>31/03/2024</u> Cenário Provável
Efeito nos juros dos equivalentes de caixa e das aplicações financeiras	Queda DI (i)	(8.020)
Efeito nos juros da dívida em DI	Queda DI (i)	3.508
Efeito no resultado das pontas passivas em DI dos instrumentos de proteção de dívidas	Queda DI (i)	27.290
Receita/ (Despesa) incremental		<u>22.778</u>
Efeito nos juros da dívida em TJLP	Queda TJLP	<u>2</u>
Despesa incremental		<u>2</u>

⁽ⁱ⁾ A taxa base anual utilizada foi de 12,65% e a taxa sensibilizada foi de 11,42% de acordo com as taxas referenciais disponibilizadas pela B3, proporcionalizadas para o período de 3 meses para análise de sensibilidade.

d. Risco de crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Sociedade e suas controladas a riscos de crédito da contraparte são representados, basicamente, pelas disponibilidades (caixa e bancos), aplicações financeiras, instrumentos de proteção e outros ativos (vide nota explicativa nº 4) e contas a receber (vide nota explicativa nº 5).

d.1 Risco de crédito de contrapartes

Tal risco decorre de potencial incapacidade de as contrapartes cumprirem suas obrigações financeiras com a Sociedade ou suas controladas por insolvência, além do risco relacionado aos ativos que compõem uma exposição. A Sociedade e suas controladas executam regularmente análise de crédito das instituições nas quais mantêm disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos de proteção através de diversas metodologias que avaliam liquidez, solvência, alavancagem, qualidade da carteira, dentre outros, privilegiando segurança e solidez. O volume de disponibilidades, aplicações financeiras, instrumentos de proteção e outros ativos são objeto de limites máximos por instituição, requerendo, portanto, diversificação de contraparte.

A Política da Sociedade permite aplicação em títulos públicos federais de países com determinado grau de investimento atribuído por agências de riscos de créditos especializadas (S&P, Moody's e Fitch) e em títulos do governo brasileiro. O volume de aplicações financeiras é objeto de limites máximos por país, requerendo, portanto, diversificação de contraparte.

O risco de crédito de instituições financeiras e governos para o saldo de caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos de proteção para 31 de março de 2024, por rating da contraparte, está sumarizado abaixo:

Rating de crédito da contraparte	Valor justo	
	31/03/2024	31/12/2023
AAA	5.661.108	6.714.493
AA	906.908	408.375
A	4.557	464
Outros (*)	34.440	47.231
Total	6.607.013	7.170.563

(*) Refere-se substancialmente a investimentos em participações minoritárias que são classificados como aplicações financeiras de longo prazo.

d.2 Risco de crédito de clientes

A política de crédito estabelece a análise do perfil de cada novo cliente, individualmente, quanto à sua condição financeira. A análise de crédito efetuada pelas controladas da Sociedade inclui a avaliação de ratings externos, quando disponíveis, informações trimestrais, informações de agências de crédito, informações da indústria e, quando necessárias, referências bancárias. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e revisados periodicamente, em um prazo mais curto quanto maior o risco, dependendo de aprovação da área responsável em casos de vendas que excedam esses limites.

No monitoramento do risco de crédito, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito e a depender do negócio, o agrupamento leva em consideração, por exemplo, se são clientes pessoas físicas ou jurídicas, se são atacadistas, revendedores ou clientes finais, considerando também sua área geográfica.

As estimativas de perda de crédito são calculadas pela abordagem da perda esperada, com base nas taxas de probabilidade de perda por inadimplência. As taxas de perda são calculadas com base na probabilidade média de um valor a receber avançar por estágios sucessivos de inadimplemento até a baixa completa. A apuração da probabilidade de perda leva em consideração uma pontuação de risco de crédito para cada exposição, com base em dados considerados capazes de prever o risco de perda, além da avaliação de crédito com base na experiência.

Tais riscos de crédito são administrados em cada unidade de negócio por meio de critérios específicos de aceitação de clientes e análise de crédito, além de serem mitigados pela diversificação de vendas. Nenhum cliente individual ou grupo representa mais de 10% da receita total.

Notas explicativas às informações trimestrais
Período findo em 31 de março de 2024

As controladas da Sociedade solicitam garantias com relação às contas a receber de clientes e outros recebíveis em situações específicas aos clientes. As controladas da Sociedade mantiveram os seguintes saldos de provisões para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa de suas contas a receber e financiamentos a clientes:

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Ipiranga	361.562	350.375
Ultragaz	120.456	116.583
Ultracargo	1.274	1.301
Outros	-	591
Total	<u><u>483.292</u></u>	<u><u>468.850</u></u>

	<u>31/03/2024</u>			<u>31/12/2023</u>		
	Taxa média ponderada de perdas esperadas	Saldo contábil bruto	Provisão para perdas esperadas	Taxa média ponderada de perdas esperadas	Saldo contábil bruto	Provisão para perdas esperadas
A vencer	0,6%	4.255.629	24.858	0,5%	4.412.278	24.131
< 30 dias	3,6%	93.382	3.388	7,6%	61.451	4.683
31 a 60 dias	5,9%	41.725	2.468	4,9%	57.753	2.841
61 a 90 dias	13,0%	22.815	2.973	15,3%	23.845	3.646
91 a 180 dias	32,0%	53.996	17.261	32,9%	47.430	15.609
> 180 dias	52,6%	821.837	432.344	48,8%	856.602	417.940
		<u>5.289.384</u>	<u>483.292</u>		<u>5.459.359</u>	<u>468.850</u>

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Brasil	482.788	467.545
Outros Países da América Latina	171	40
Europa	244	425
Outros	89	840
	<u><u>483.292</u></u>	<u><u>468.850</u></u>

Para mais informações sobre a provisão de perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa vide notas explicativas nº 5.a e 5.b.

Ultrapar Participações S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais
Período findo em 31 de março de 2024

e. Risco de preços de Commodities

A Sociedade e suas controladas estão expostas ao risco de preço de *commodities*, decorrente da oscilação de preços do diesel e da gasolina, entre outros. Essas mercadorias estão sujeitas a impactos de fatores macroeconômicos e geopolíticos alheios ao controle da Sociedade e suas controladas.

Para mitigar o risco da oscilação de preços do diesel e gasolina, a Sociedade e suas controladas monitoram permanentemente o mercado, buscando a proteção dos movimentos de preços através de operações de *hedge*, utilizando-se de contratos derivativos negociados em bolsa e mercado de balcão.

A tabela abaixo demonstra a análise de sensibilidade e as posições dos instrumentos financeiros derivativos para cobertura de risco de preço de *commodities* em aberto em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023:

Derivativo	Contrato			Volume			Nocional (USD mil)		Valor justo (R\$ mil)		Cenário possível (Δ de 10% - R\$ mil)	
	Posição	Mercadoria	Vencimento	31/03/2024	31/12/2023	Unidade	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Termo de Mercadorias	Vendido	Heating Oil	ago-24	424.960	182.613	m ³	4.298	131.473	4.190	21.918	(240)	(2.308)
Termo de Mercadorias	Vendido	RBOB	abr-24	50.558	6.677	m ³	2.137	3.807	(1.360)	440	(83)	(11)
Termo de Mercadorias	Vendido	Gasoil	abr-24	14.000	-	toneladas	11.484	-	159	-	59	-
Termo de Mercadorias	Vendido	Soybeans	jun-24	150.000	-	bushels	1.807	-	(3)	-	(907)	-
Termo de Mercadorias	Vendido	Soybean Oil	dez-24	38.760	6.000	libras	1.840	2.977	4.588	(52)	(470)	22
Termo de Mercadorias	Comprado	Soybean Meal	jun-24	3.300	-	toneladas curtas	1.154	-	(144)	-	418	-
Termo de Mercadorias	Comprado	Etanol	jul-24	18.000	-	m ³	8.088	-	1.265	-	33.544	-
Termo de Mercadorias	-	Frete Marítimo	-	-	40.000	toneladas	-	1.533	-	(1.505)	-	3.428
Termo de Mercadorias	Vendido	Marine Fuel	jun-24	23.050	12.330	toneladas	13.741	8.231	(812)	(99)	(1.278)	1.532
									<u>7.883</u>	<u>20.702</u>	<u>31.043</u>	<u>2.662</u>

f. Risco de liquidez

As principais fontes de liquidez da Sociedade e suas controladas derivam (i) do saldo de caixa e aplicações financeiras, (ii) do fluxo de caixa gerado por suas operações e (iii) de empréstimos. A Sociedade e suas controladas acreditam que essas fontes são adequadas para atender aos seus atuais usos de fundos, o que inclui, mas não se limita a capital de giro, capital de investimento, amortização de dívidas e pagamento de dividendos.

A Sociedade e suas controladas possuem capital de giro e fontes de financiamentos suficientes para atender às suas necessidades atuais. O endividamento bruto a vencer nos próximos 12 meses, incluindo juros estimados sobre financiamentos, totaliza R\$ 4.562.071 (para informações quantitativas, vide nota explicativa nº 15). Em 31 de março de 2024 a Sociedade e suas controladas possuíam R\$ 4.057.012 em caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo (para informações quantitativas, vide nota explicativa nº 4).

A tabela abaixo apresenta um resumo dos passivos financeiros e arrendamentos a pagar em 31 de março de 2024 da Sociedade e suas controladas, por faixas de vencimento. Os valores divulgados nesta tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados, portanto esses valores podem ser diferentes dos saldos do balanço patrimonial.

	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos
Financiamentos e juros estimados sobre financiamentos (1) (2)	15.029.097	4.562.071	4.422.285	3.107.426	2.937.315
Instrumentos de proteção (3)	1.377.663	453.515	439.369	405.933	78.846
Fornecedores	4.381.847	4.381.847	-	-	-
Arrendamentos a pagar	2.240.379	419.217	505.129	334.135	981.898
Passivo financeiro de clientes	319.808	16.011	303.797	-	-
Contraprestação contingente	89.640	-	-	89.640	-
Demais contas a pagar	204.077	176.343	27.734	-	-

(1) Os juros sobre financiamentos foram estimados com base nos contratos futuros de dólar norte-americano, contratos futuros de lene, contratos futuros de Euro e nas curvas futuras dos contratos DI x Pré e DI x IPCA, cotados na B3 em 31 de março de 2024.

(2) Inclui juros estimados sobre a dívida de curto e longo prazo até as datas de pagamento previstas contratualmente.

(3) Os instrumentos de proteção foram estimados com base nos contratos futuros de dólar norte-americano e nas curvas futuras dos contratos DI x Pré e DI x IPCA, cotados na B3 em 31 de março de 2024. Na tabela acima foram considerados apenas os instrumentos de proteção com resultado negativo projetado no instante da liquidação.

g. Gestão de capital

A Sociedade administra sua estrutura de capital com base em indicadores e benchmarks, com a intenção de garantir a continuidade normal dos negócios visando a maximização do retorno aos seus acionistas por meio da otimização da sua estrutura de dívida e capital.

A estrutura de capital é composta pela dívida líquida (empréstimos e financiamentos, incluindo debêntures conforme nota explicativa nº 15 e arrendamentos a pagar conforme nota explicativa nº 12.b após a dedução dos saldos de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras conforme nota explicativa nº 4) e pelo patrimônio líquido. A Sociedade pode alterar sua estrutura de capital conforme as condições econômico-financeiras, visando otimizar sua alavancagem financeira e sua gestão de dívida. A Sociedade procura também melhorar o seu retorno sobre o capital empregado através da implementação de uma gestão eficiente de capital de giro e de um programa seletivo de investimentos.

Anualmente a Sociedade e suas controladas realizam a revisão da sua estrutura de capital, avaliando o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital, incluindo a análise do coeficiente de alavancagem, que é determinado como a proporção entre a dívida líquida e o patrimônio líquido.

O coeficiente de alavancagem no final do período é conforme segue:

	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Dívida bruta (a)	14.429.889	13.291.951
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras (b)	6.607.013	7.170.563
Dívida líquida = (a) - (b)	7.822.876	6.121.388
Patrimônio líquido	14.375.784	14.029.826
Relação dívida líquida/patrimônio líquido	54,42%	43,63%

Ultrapar Participações S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais
Período findo em 31 de março de 2024

h. Seleção e utilização de instrumentos financeiros

Na seleção de aplicações financeiras e instrumentos derivativos são analisados os retornos estimados, riscos envolvidos, liquidez, metodologia de cálculo do valor contábil e do valor justo e documentação aplicável ao instrumento financeiro. Os instrumentos financeiros utilizados para a gestão dos recursos financeiros disponíveis da Sociedade e suas controladas visam preservar valor e liquidez.

A Política prevê a utilização de instrumentos financeiros derivativos para a cobertura de riscos identificados e em montantes compatíveis com o risco (limitado a 100% do risco identificado) e para estratégia de suprimentos da Sociedade. Os riscos identificados na Política estão descritos nas seções acima nesta nota explicativa e, portanto, são objeto da gestão de risco. De acordo com a Política, a Sociedade e suas controladas podem utilizar contratos a termo, swaps, opções e contratos futuros para a gestão de riscos identificados. Instrumentos alavancados em derivativos não são permitidos.

A tabela abaixo sumariza o saldo bruto da posição dos instrumentos derivativos contratados, bem como os valores dos ganhos (perdas) que afetam o patrimônio líquido e a demonstração de resultado da Sociedade e suas controladas.

Derivativos designados para hedge accounting

Produto	Objeto	Taxas Contratadas		Vencimento	Nota explicativa	Valor de referência (nocial) ¹	Valor justo em 31/03/2024		Ganhos (perdas) em 31/03/2024	
		Ativo	Passivo				Ativo	Passivo	Resultado	Patrimônio líquido
Swap cambial	Financiamentos	USD + 0,00%	53,60% DI	-	26.i.1	-	-	-	5.581	-
Swap cambial	Financiamentos	USD + 5,47%	110,02% DI	set-25	26.i.1	USD 206.067	-	(65.532)	14.179	-
Swap cambial	Financiamentos	EUR + 5,20%	109,44% DI	mar-25	26.i.1	EUR 120.147	65	(2.046)	(1.560)	-
Swap cambial	Financiamentos	JPY + 1,50%	109,30% DI	mar-25	26.i.1	JPY 16.324.393	-	(87.259)	(29.161)	-
Swap de juros	Financiamentos	IPCA + 5,03%	102,87% DI	jun-32	26.i.1	BRL 3.226.054	597.187	-	(36.253)	-
Swap de juros	Financiamentos	10,48%	103,64% DI	jul-27	26.i.1	BRL 615.791	5.808	(3.391)	(8.118)	-
Termo de Mercadorias	Compromissos firmes	BRL	Heating Oil/RBOB	mai-24	26.i.1	USD 568	3.661	(1.302)	(43.863)	-
NDF	Compromissos firmes	BRL	USD	dez-24	26.i.1	USD 59.103	166	(1.241)	(8.026)	-
							606.887	(160.771)	(107.221)	-

Ultrapar Participações S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais
Período findo em 31 de março de 2024

Produto	Objeto	Taxas Contratadas		Vencimento	Nota explicativa	Valor de referência (nocial) ¹	Valor justo em 31/03/2023		Ganhos (perdas) em 31/03/2023	
		Ativo	Passivo				Ativo	Passivo	Resultado	Patrimônio líquido
Swap cambial	Financiamentos	USD + 0,00%	53,60% DI	out-26	26.i.1	USD 234.000	-	(34.768)	(30.302)	(4.466)
Swap cambial	Financiamentos	USD + 5,17%	108,37% DI	set-25	26.i.1	USD 331.067	94.512	(61.878)	(96.393)	-
Swap cambial	Financiamentos	EUR + 5,12%	111,93% DI	jan-24	26.i.1	EUR 22.480	-	(9.322)	(10.097)	-
Swap cambial	Financiamentos	JPY + 1,50%	109,40% DI	mar-25	26.i.1	JPY 12.564.393	-	(24.409)	(34.389)	-
Swap de Juros	Financiamentos	IPCA + 5,03%	102,87% DI	jun-32	26.i.1	BRL 3.226.054	247.045	(10.316)	72.981	-
Swap de Juros	Financiamentos	6,47%	99,94% CDI	nov-24	26.i.1	BRL 90.000	-	(9.263)	250	-
Termo de Mercadorias	Compromissos firmes	BRL	Heating Oil/RBOB	abr-23	26.i.1	USD 30.323	2.535	(2.582)	44.613	-
NDF	Compromissos firmes	BRL	USD	jun-23	26.i.1	USD 60.996	5.104	(2.399)	8.822	-
							349.196	(154.937)	(44.515)	(4.466)

Derivativos não designados para hedge accounting

Produto	Objeto	Taxas Contratadas		Vencimento	Valor de referência (nocial) ¹	Valor justo 31/03/2024		Ganhos (perdas) em 31/03/2024	
		Ativo	Passivo			Ativo	Passivo	Resultado	Patrimônio líquido
Swap cambial	Financiamentos	USD + 0,00%	52,53% CDI	jun-29	USD 300.000	201.596	-	11.775	-
NDF	Compromissos firmes	USD	BRL	mai-24	USD 68.561	424	(651)	19.685	-
Termo de Mercadorias	Compromissos firmes	BRL	Heating Oil/RBOB	dez-24	USD 137.355	13.942	(7.957)	(1.373)	-
Swap de juros	Financiamentos	USD + 5,25%	CDI - 1,36%	jun-29	USD 300.000	-	(229.271)	(33.028)	-
						215.962	(237.879)	(2.941)	-

Ultrapar Participações S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais
Período findo em 31 de março de 2024

Produto	Objeto	Taxas Contratadas		Vencimento	Valor de referência (nocial) ¹	Valor justo 31/03/2023		Ganhos (perdas) em 31/03/2023	
		Ativo	Passivo			Ativo	Passivo	Resultado	Patrimônio líquido
Swap cambial	Financiamentos	0,00%	53,0% CDI	jun-29	USD 375.000	220.779	(28.231)	(37.631)	-
NDF	Compromissos firmes	USD	BRL	ago-23	USD 1.103.776	77.995	(151.080)	(48.894)	-
Termo de Mercadorias	Compromissos firmes	BRL	Heating Oil/RBOB	nov-23	USD 28.318	5.502	(5.712)	1.803	-
Swap de juros	Financiamentos	USD + 5,25%	CDI - 1,36%	jun-29	USD 300.000	-	(339.855)	(31.034)	-
						304.276	(524.878)	(115.756)	-

¹ Moeda conforme indicado.

² Valores líquidos de imposto de renda.

i. Contabilidade de Hedge

A Sociedade e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos e não derivativos como parte de sua estratégia de contabilidade de proteção e verificam ao longo de toda a duração do *hedge* a sua eficácia bem como suas alterações de valor justo.

A Sociedade e suas controladas descontinuem a contabilização de hedge quando o instrumento de hedge for liquidado ou se o item protegido deixa de existir ou o hedge deixa de se qualificar para Contabilidade de Hedge devido à ausência de relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge. A remoção voluntária de designação não é permitida.

i.1 Hedge de valor justo

A Sociedade e suas controladas designam como *hedge* de valor justo instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar variações decorrentes de mudanças de taxas de juros e câmbio, no valor de mercado de dívidas contratadas em Reais e dólares norte-americanos.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 31 de março de 2024

Os instrumentos de proteção de taxa de câmbio designados como *hedge* de valor justo são:

Em milhares, exceto % do DI	31/03/2024	31/03/2023
Valor nocional – US\$	206.067	331.067
Resultado dos instrumentos de proteção - receita/(despesa) – R\$	14.179	(96.393)
Ajuste de valor justo da dívida – R\$	3.495	16.631
Resultado financeiro da dívida – R\$	(46.610)	41.526
Custo médio efetivo - % do DI	110	108
Valor nocional – EUR	120.147	22.480
Resultado dos instrumentos de proteção - receita/(despesa) – R\$	(1.560)	(10.097)
Ajuste de valor justo da dívida – R\$	(4.718)	(851)
Resultado financeiro da dívida – R\$	(6.791)	(1.003)
Custo médio efetivo - % do DI	109	112
Valor nocional – JPY	16.324.393	12.564.393
Resultado dos instrumentos de proteção - receita/(despesa) – R\$	(29.161)	(34.389)
Ajuste de valor justo da dívida – R\$	135	(6.667)
Resultado financeiro da dívida – R\$	13.202	17.687
Custo médio efetivo - % do DI	109	109

Os instrumentos de proteção de taxa de juros designados como *hedge* de valor justo são:

Em milhares, exceto % do DI	31/03/2024	31/03/2023
Valor nocional – R\$	3.226.054	3.226.054
Resultado dos instrumentos de proteção - receita/(despesa) – R\$	(36.253)	72.981
Ajuste de valor justo da dívida – R\$	61.065	(54.958)
Resultado financeiro da dívida – R\$	(122.613)	(127.485)
Custo médio efetivo - % do DI	102,9	102,9

Em milhares, exceto % do DI	31/03/2024	31/03/2023
Valor nocional – R\$	615.791	90.000
Resultado dos instrumentos de proteção - receita/(despesa) – R\$	(8.118)	250
Ajuste de valor justo da dívida – R\$	6.496	(1.788)
Resultado financeiro da dívida – R\$	(11.632)	(1.431)
Custo médio efetivo - % do DI	103,6	99,9

Os instrumentos de proteção de taxa de câmbio e commodities designados como *hedge* de valor justo são conforme descritos abaixo e estão concentrados na controlada Ipiranga. O objetivo desta relação é o de transformar o custo do produto importado de fixo para variável até o momento da mistura do combustível, tal qual ocorre com o preço praticado em suas vendas. A Ipiranga realiza estas operações com derivativos de balcão que são designados em uma relação de *hedge accounting*, como *hedge* de valor justo no valor equivalente ao estoque de produto importado.

Em milhares	31/03/2024	31/03/2023
Valor nocional – US\$	80.643	91.319
Resultado dos instrumentos de proteção - receita/(despesa) – R\$	(51.953)	(43.158)
Ajuste de valor justo do estoque – R\$	(3.556)	49.199

Para mais informações, vide nota explicativa nº 15.

i.2 Hedge de fluxo de caixa

A Sociedade e suas controladas designam como *hedge* de fluxo de caixa, instrumentos derivativos para proteção contra variações decorrentes de mudanças da taxa de câmbio, para proteção de Notas no mercado externo.

Em 31 de março de 2024, os instrumentos derivativos de proteção de taxa de câmbio designados como *hedge* de fluxo de caixa, referente às notas no mercado externo, não possuíam saldo (US\$ 234.000 em 31 de dezembro de 2023).

j. Classes e categorias de instrumentos financeiros e seus valores justos

O valor justo de outras aplicações financeiras, instrumentos derivativos, financiamentos e arrendamentos a pagar foi apurado através de metodologias de cálculo comumente utilizadas para marcação a mercado, que consistem em calcular os fluxos de caixa futuros associados a cada instrumento contratado, trazendo-os a valor presente pelas taxas de mercado na data-base das informações trimestrais. Para alguns casos, onde não há mercado ativo para o instrumento financeiro, a Sociedade e suas controladas podem utilizar-se de cotações fornecidas pelas contrapartes das operações.

A interpretação dos dados de mercado quanto à escolha de metodologias de cálculo do valor justo exige considerável julgamento e estabelecimento de estimativas para se chegar a um valor considerado adequado para cada situação. Consequentemente, as estimativas apresentadas podem não indicar, necessariamente, os montantes que poderão ser obtidos no mercado corrente.

Os instrumentos financeiros foram classificados como ativos ou passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, com exceção de (i) todos os instrumentos de proteção cambial e de juros, que estão mensurados ao valor justo por meio do resultado, aplicações financeiras classificadas como mensuradas a valor justo por meio do resultado e aplicações financeiras classificadas como mensuradas ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (vide nota explicativa nº 4.b), (ii) financiamentos mensurados ao valor justo por meio do resultado (vide nota explicativa nº 15); (iii) garantias de clientes que possuem vendor (vide nota explicativa nº 15), que estão mensuradas ao valor justo por meio do resultado e (iv) bônus de subscrição - indenização, que estão mensuradas ao valor justo por meio do resultado (vide nota explicativa nº 19). Caixa, bancos, contas a receber de clientes e financiamentos a clientes estão classificados como ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. Fornecedores e demais contas a pagar estão classificados como passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado.

Os instrumentos financeiros são classificados de acordo com as seguintes categorias:

- (a) Nível 1 - preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- (b) Nível 2 - inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e

Notas explicativas às informações trimestrais
Período findo em 31 de março de 2024

(c) Nível 3 - inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Os valores justos e os saldos contábeis dos instrumentos financeiros, incluindo os instrumentos derivativos e a hierarquia de valor justo para cada classe de instrumentos financeiros estão demonstrados a seguir:

31 de março de 2024	Nota Explicativa	Valor contábil		Valor justo		
		Mens. ao valor justo por meio do resultado	Mens. Pelo custo amortizado	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros:						
Caixa e equivalentes de caixa						
Caixa e bancos	4.a	-	203.719	-	-	-
Títulos e fundos em moeda nacional	4.a	-	3.401.897	-	-	-
Títulos e fundos em moeda estrangeira	4.a	-	141.936	-	-	-
Aplicações financeiras						
Títulos e fundos moeda nacional	4.b	-	107.440	-	-	-
Títulos e fundos em moeda estrangeira	4.b	-	1.567.059	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos e outros ativos financeiros	4.b	1.184.962	-	326.859	858.103	-
Contas a receber de clientes	5.a	-	4.063.110	-	-	-
Financiamentos a clientes	5.b	-	1.226.274	-	-	-
Contas a receber - venda de controlada	5.c	-	963.714	-	-	-
Demais contas a receber		-	459.548	-	-	-
Total			<u>1.184.962</u>	<u>326.859</u>	<u>858.103</u>	<u>-</u>
Passivos financeiros:						
Financiamentos	15.a	2.234.958	5.201.139	-	2.234.958	-
Debêntures	15.a	4.634.092	488.454	-	4.634.092	-
Instrumentos de proteção cambial, juros e commodities	15.a	399.152	-	-	399.152	-
Fornecedores	16.a	-	3.077.758	-	-	-
Fornecedores - convênio	16.b	-	1.174.646	-	-	-
Bônus de subscrição – indenização	19	88.118	-	-	88.118	-
Passivo financeiro de clientes		-	277.558	-	-	-
Contraprestação contingente		114.947	-	-	-	114.947
Demais contas a pagar		-	194.703	-	-	-
Total			<u>7.471.267</u>	<u>-</u>	<u>7.356.320</u>	<u>114.947</u>

Notas explicativas às informações trimestrais
Período findo em 31 de março de 2024

31 de dezembro de 2023	Nota Explicativa	Valor contábil		Valor justo		
		Mens. ao valor justo por meio do resultado	Mens. pelo custo amortizado	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros:						
Caixa e equivalentes de caixa						
Caixa e bancos	4.a	-	125.152	-	-	-
Títulos e fundos em moeda nacional	4.a	-	5.476.726	-	-	-
Títulos e fundos em moeda estrangeira	4.a	-	323.810	-	-	-
Aplicações financeiras						
Títulos e fundos moeda nacional	4.b	82.592	-	-	82.592	-
Instrumentos financeiros						
derivativos e outros ativos financeiros	4.b	1.162.283	-	-	1.162.283	-
Contas a receber de clientes	5.a	-	4.269.473	-	-	-
Financiamentos a clientes	5.b	-	1.189.886	-	-	-
Contas a receber - venda de controlada	5.c	-	924.364	-	-	-
Demais contas a receber		-	393.036	-	-	-
Total		1.244.875	12.702.447	-	1.244.875	-
Passivos financeiros:						
Financiamentos						
Financiamentos	15.a	1.584.452	4.449.857	-	1.584.452	-
Debêntures	15.a	4.618.704	488.269	-	4.618.704	-
Instrumentos de proteção cambial, juros e commodities						
Fornecedores	16.a	-	4.682.671	-	-	-
Fornecedores - convênio	16.b	-	1.039.366	-	-	-
Bônus de subscrição – indenização	19	87.299	-	-	87.299	-
Passivo financeiro de clientes		-	308.934	-	-	-
Contraprestação contingente		112.196	-	-	-	112.196
Demais contas a pagar		-	190.090	-	-	-
Total		7.029.386	11.159.187	-	6.917.190	112.196

O valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo os instrumentos de proteção cambial e juros, foi determinado conforme descrito a seguir:

- Os saldos em caixa e bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis.
- As aplicações financeiras em fundos de investimentos estão valorizadas pelo valor da cota do fundo na data-base das informações trimestrais, que corresponde ao seu valor justo.
- As aplicações financeiras em CDBs (Certificado de Depósito Bancário) e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra na “curva do papel” e a Sociedade calcula seu valor justo por meio de metodologias comumente utilizadas para marcação a mercado.

- Os saldos contábeis de contas a receber de clientes, financiamentos a clientes, contas a receber – venda de controladas, demais contas a receber, fornecedores e fornecedores – convênio são próximos aos seus valores justos e a Sociedade calcula seu valor justo por meio de metodologias comumente utilizadas no mercado.
- Os saldos de bônus de subscrição - indenização foram mensurados utilizando-se o preço das ações da Ultrapar (UGPA3) na data-base das informações trimestrais, ajustado pela curva de dividendos (“dividend yield”), uma vez que seu exercício é possível somente a partir de 2020, não tendo até então direito a dividendos. A quantidade de ações dos bônus de subscrição - indenização também é ajustada conforme a variação dos montantes de provisões e passivos contingentes para riscos tributários, cíveis e trabalhistas relativos ao período anterior a 31 de janeiro de 2014 (vide nota explicativa nº 22).
- Para cálculo do valor justo das notas no mercado externo da Ultrapar International foi utilizado o preço observado desses títulos em mercado ativo (vide nota explicativa nº 16).
- Decorrente da aquisição da Stella GD Intermediação de Geração Distribuída de Energia Ltda, a Sociedade possui uma contraprestação contingente (“*Earnout*”), cujo valor é determinado com base em metas contratuais estabelecidas para faturamento e fluxo de caixa líquido contábil a serem atingidas no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2026. A Sociedade efetuou a estimativa do valor justo desse atingimento com base no método de fluxo de caixa descontado e projeções de resultado estimadas pela Administração.

27. Compromissos (Consolidado)

a. Contratos

A controlada Ultracargo Logística possui contratos com a CODEBA, com o Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros e com a Empresa Maranhense de Administração Portuária, relacionados com suas instalações portuárias em Aratu, Suape e Itaqui, respectivamente. Esses contratos estabelecem uma movimentação mínima de carga, conforme tabela abaixo:

Porto	Movimentação mínima por ano	Vencimento
Aratu (*)	900.000 ton.	2022
Suape	250.000 ton.	2027
Suape	400.000 ton.	2029
Aratu	465.403 ton.	2031
Itaqui	1.468.105 m ³	2049

(*) Contrato em fase de renovação junto ao órgão competente, estando judicializado com decisão favorável, até que o poder público finalize a análise para que o novo termo aditivo seja assinado. Em decisão pelo Ministério da Infraestrutura, foram aprovados em caráter preliminar os planos de investimentos apresentados pela Ultracargo, assim como a Agência Reguladora de Transportes Aquaviários (ANTAQ) aprovou o estudo de viabilidade técnica, econômica e ambiental deste projeto de prorrogação.

Se a movimentação anual for menor que o mínimo exigido, a controlada deverá pagar a diferença entre a movimentação real e a mínima estabelecida nos contratos, com base nas tarifas portuárias em vigor na data definida para pagamento. Em 31 de março de 2024, essas tarifas eram até R\$ 9,22 e R\$ 3,05 por tonelada para Aratu e Suape, respectivamente e R\$ 0,98 por m³ para Itaqui. Conforme condições e tolerâncias contratuais, em 31 de março de 2024 não existiam pendências relevantes no que se refere aos limites mínimos do contrato.

28. Aquisição de Participação e Controle

a. Serra Diesel Transportador Revendedor Retalhista Ltda.

Em 1 de setembro de 2023, por meio da controlada Ultrapar Empreendimentos Ltda., a Sociedade adquiriu 60% do capital social votante da Serra Diesel Transportador Revendedor Retalhista Ltda. ("Serra Diesel"), qualificando a transação como uma combinação de negócios conforme definida na IFRS 3 (CPC 15 (R1)) – Combinação de Negócios. A aquisição complementa a atuação da Ultrapar no segmento de mobilidade e distribuição de combustíveis líquidos.

A Serra Diesel foi fundada em 2006 e tem como atividade principal o comércio de combustíveis realizado por transportador revendedor retalhista (T.R.R.), com presença na região Sul do Brasil.

O pagamento inicial, incluindo o aporte de capital de R\$16.193, totalizou um montante de R\$21.193. O valor remanescente da operação de R\$5.189 foi registrado na rubrica "demais contas a pagar" e será quitado após cumpridas as cláusulas contratuais. A Sociedade, com base nas normas contábeis aplicáveis e com o suporte de uma empresa especializada em avaliações, está apurando o balanço na data da aquisição, o valor justo dos ativos e passivos e, conseqüentemente, o ágio (*goodwill*), tendo apurado o ágio provisório no montante de R\$14.217. A alocação do preço de compra ("*purchase price allocation*" ou "PPA") será concluída em 2024.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 31 de março de 2024

O quadro a seguir resume os saldos dos ativos adquiridos e passivos consolidados na data da aquisição reconhecidos a valor justo, sujeitos a ajuste para alocação do preço de compra e apuração do ágio:

Ativos

Caixa e equivalentes de caixa	1.719
Contas a receber	28.475
Estoques	9.128
Tributos a recuperar	2.551
Demais contas a receber	55
Outros investimentos	298
Ativos de direito de uso, líquido	25.500
Imobilizado, líquido	21.235
Intangível, líquido	11.619

Passivos

Empréstimos e financiamentos	17.337
Fornecedores	26.965
Salários e encargos sociais	1.933
Obrigações tributárias e Imposto de renda e contribuição social a pagar	376
Arrendamentos a pagar	25.500
Demais contas a pagar	8.194

Ágio por expectativa de rentabilidade futura	13.843
Participação de minoritários	8.110
Ativos e passivos consolidados no saldo inicial	26.008

Ativos adquiridos	60.348
Passivos assumidos	(48.183)
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	13.843

Valor da aquisição **26.008**

Composto por	
Caixa	5.000
Aquisição de participação via aporte de capital (participação de acionistas minoritários)	16.193
Contraprestação contingente a ser liquidada	4.815
Total da contraprestação	26.008

Saída de caixa líquida resultante da aquisição	
Contraprestação inicial em espécie	5.000
Saldos de caixa e equivalentes de caixa adquiridos	(1.719)
Total	3.281

Para mais detalhes sobre os ativos de direito de uso e arrendamentos a pagar, ativos imobilizados e intangíveis adquiridos, vide as notas explicativas nº 12, 13 e 14, respectivamente.

29. Eventos subsequentes

a. Liquidação de contas a receber de venda de controladas - Oxiteno.

Em 1 de abril de 2024, a Sociedade recebeu da Oxiteno S.A. Indústria e Comércio ("Oxiteno") o montante de USD 150.000 (equivalente a R\$ 755.113 na data da transação) referente à parcela final subsequente da venda da controlada Oxiteno para Indorama.

b. Aquisição de participação acionária relevante na Hidrovias.

Em 7 de maio de 2024, a Ultrapar Participações S.A., em cumprimento à Resolução CVM 44/21 e em complemento ao fato relevante divulgado em 24 de março de 2024, informou a conclusão da aquisição de 128.369.488 ações da Hidrovias do Brasil S.A. ("Hidrovias"), que representam 16,88% do seu capital social. Em adição, a Ultrapar informou que detém ações representativas de 19,09% do capital social da Hidrovias, totalizando uma participação de 35,97%.

c. Aditamento e captação de financiamentos externos.

Em 01 de abril de 2024, a controlada Ipiranga realizou o aditamento do financiamento CCB Trade Related que possuía vencimento para abril de 2025 (sem covenants financeiros) no montante de R\$ 500.000. Dessa maneira, os encargos financeiros do financiamento passam a ser de 108,37% CDI e vencimento em 02 de abril de 2026, sendo que é previsto repactuação da taxa em 02 de abril de 2025.

Em 25 de abril de 2024, a controlada Ultracargo Logística realizou a captação de financiamento externo (sem covenants financeiros) no montante de JPY 7.774.436 (equivalente a R\$ 258.500 no momento da transação), com encargos financeiros de 1,4350% a.a. e vencimento em 29 de outubro de 2024. A controlada contratou instrumentos de proteção à taxa de juros em iene japonês e a variação cambial, trocando encargos financeiros para 108,10% do DI.